ANO 12.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 1933 N.º 3707

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 87, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 49
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A CONFERENCIA do desarmamento, reunida em Genebra, abordou a questão relativa aos efectivos existentes nos territorios de ultramar. Falaram os delegados da Alemanha e da Italia e previa-se uma questão laboriosa, pelo que o delegado espanhol, sr. Madariaga, pediu que a questão fosse, antes, tratada pelos países interessados, a fim de se chegar a um acordo que facilitasse a discussão. A proposta do delegado espanhol foi bem recebida, resolvendo-se constituir uma comissão composta pelos representantes da Inglaterra, Portugal, Alemanha, Belgica, Espanha, Estados Unidos, França, Italia, Japão, Holanda e da U. R. S. S.

* * *

FOI facultada ao ministerio da Guerra a importancia de dez mil contos, destinada á aquizição de três aviões de caça, de uma bateria anti-aerea e de vario material para a Escola de Aplicação de Artelharia de Costa e contra Aeronaves, bem como para fazer face ás respectivas despesas acessorias.

* * *

NO *Diario do Govêrno* de hoje vem a exoneração do sr. dr. Alberto Xavier do lugar de secretario geral e director da Fazenda Publica que, no mesmo diploma, é nomeado juiz do Tribunal de Contas. Foi tambem nomeado juiz do mesmo tribunal o sr. dr. Domingos Luizelo Alves Moreira.

* * *

O PROFESSOR Bueno J. Martins, do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras da Universidade Tecnica de Lisboa, publicou um trabalho de muito valor, a que tambem não falta oportunidade—"Principios de Estatistica Geral".

* * *

TEVE a amabilidade de vir apresentar-nos os seus cumprimentos de despedida, gentileza que agradecemos, o sr. major Luiz Antonio de Carvalho Viegas, novo governador da Guiné, que embarca amanhã, ás 11 horas, para aquela colonia.

* * *

POR decreto publicado no *Diario do Govêrno* foi autorizada a emissão de moedas metalicas divisionarias, em substituição das cédulas emitidas pelo Banco Nacional Ultramarino, que circulam na Guiné.

* * *

FOI nomeado para proceder a um inquerito sobre a forma como funcionam os serviços da Escola Profissional de Agricultura de Paiã o juiz de direito sr. dr. Alberto Osorio de Castro.

* * *

FOI reforçada com 150.000$00 a verba consignada no ministerio da Guerra para estações, linhas telegraficas e telefonicas de função militar.

* * *

FOI aberto á colonia de Timor um credito especial de $10.000.00 patacas destinado a sustento de presos.

# A GALIZA

Vai realizar-se brevemente em Vigo uma semana portuguesa a que concorrerão, do nosso lado, desportistas, artistas, conferencistas, livreiros, joalheiros e ranchos populares. Será uma singela, mas sincera manifestação de cordealidade, sem outro significado que não seja este — apertar lealmente a mão ao nosso vizinho, dizendo-lhe:

— Se o Minho nos separa, une-nos o coração.

Os galegos são do nosso sangue, da nossa sensibilidade e do nosso tipo. Combateram a nosso lado, no cerco de Lisboa. Houve mesmo um tempo em que a fronteira era tão imprecisa que se passava, duma banda para a outra, sem quasi se distinguir o «meu» do «teu».

Nas guerras da reconquista, cavalgaram os seus senhores com a nossa nobreza e as ordens militares, sob o comando dos reis batalhadores e povoadores que fizeram Portugal. O nosso maior poeta tem raízes além-Minho.

Nos cancioneiros provençais, a mesma lingua florida e ingenua, o mesmo amor ardente e arriscado, a mesma sina feiticeira e a mesma ansia de trovar para prolongar a saudade e despertar o peito encantado, aproxima e funde num corpo só portugueses e galegos.

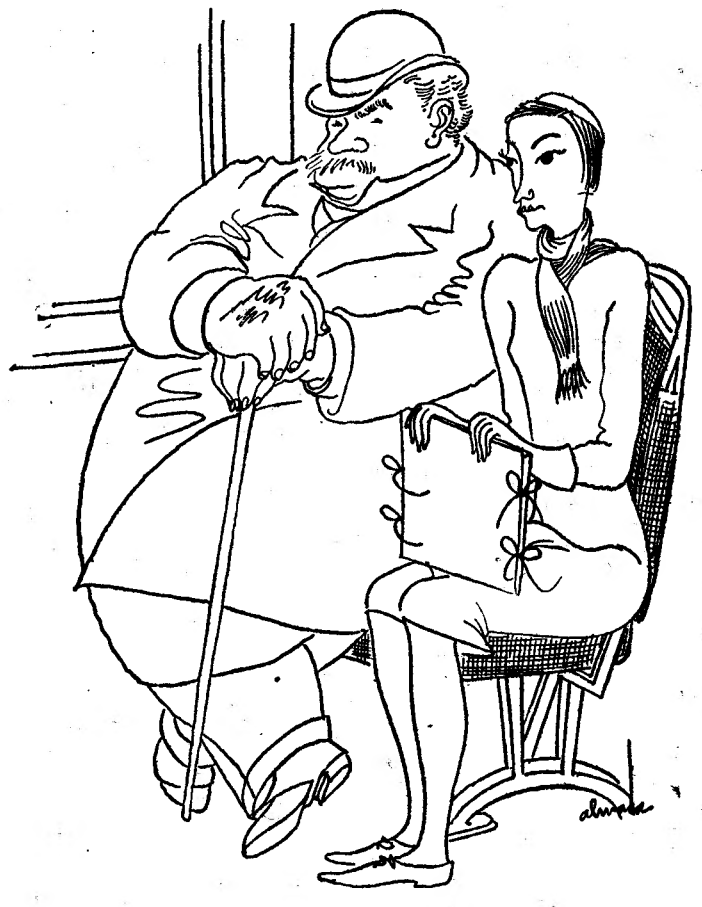
Quiz o destino, a politica e a luta encarniçada contra os mouros, que nos distanciou do Norte, estatuir que o formoso Minho separasse o que a Natureza juntára. A Galisa encorporou-se na Espanha onde figura actualmente como uma das suas regiões mais ricas, belas, cultas e honradas. Brevemente, segundo corre, se organizará com a sua carta de autonomia, reencetando na conquista de si propria o esforço criador que ha de restituir á sua fisionomia feições e traços apagados.

Na sua proxima visita, os romeiros de Portugal terão ocasião de ver como em Vigo — cidade que se volta para a sua «ria», num vivo desejo de crescer e progredir — os olhos de cá e os olhos de lá fulgem com igual brilho e côr, traduzem identico sentir, buscam as mesmas inspirações, assim como as gargantas se desatam fraternas nos soluços e nas canções.

A paisagem galega — irmã gemea da minhota, embora um pouco mais carregada e severa — encerra qualquer coisa de enlaçante, como um abraço que nos aperta afectuosamente, desenvolvendo-se numa riquissima variedade de aspectos, formas e dosenhos largos que nos ajudam a compreender a gente — tão demorada no contemplar e tão terna no imaginar.

Entre as suas cidades, votadas ao trabalho e apuradas no gosto com que se aformoseiam, ha uma que é exemplar quasi unico no mundo — Santiago de Compostela. Maravilha das maravilhas! O passado dorme nela como uma joia no seu cofre precioso. Feliz o homem que pudesse consagrar-lhe uma vida inteira estudando as suas pedras, adivinhando o pensamento das gerações que a construiram...

Em certas ruas estreitas, onde as velhas sombras se colam ás novas sombras, como se entre umas outras passasse o mesmo sopro, percebe-se que os seculos duram aqui muito mais que no resto do mundo. Santiago de Compostela nasceu e formou o seu ser sob uma aspiração de eternidade!



**A PEQUENA (aflita, sem se poder mexer no assento):**
**— Quem me dera no tempo em que ainda não havia electricos!...**

TRANSCREVEMOS do nosso colega *O Seculo*:

"Como se sabe, o sr. general Carmona foi eleito, para o seu alto cargo, por sufragio universal, nas eleições de 25 de março de 1928. Nos termos do decreto 15:331, de 10 de abril do mesmo ano, prestou o seu compromisso na sala da Camara dos Deputados, perante o sr. conselheiro dr. Sousa de Andrade, então presidente do Supremo Tribunal de Justiça, compromisso redigido nos seguintes termos:

"Afirmo, solenemente, pela minha honra, defender a Republica, acatar e fazer cumprir as suas leis, promover o bem geral da Nação, sustentar e defender a integridade e a independencia da Patria Portuguesa.„

De acôrdo com o artigo 75.º do novo estatuto constitucional, o Chefe do Estado toma posse perante a Assembleia Nacional e presta o seguinte compromisso:

"Juro manter e cumprir leal e fielmente a Constituição da Republica, observar as leis, promover o bem geral da Nação, sustentar e defender a integridade e a independencia da Patria Portuguesa„.

Como no primeiro juramento não ha qualquer referencia ao acatamento da Constituição, ha quem julgue necessario que o sr. general Carmona faça declaração de novo compromisso em que se inclua o respeito pela lei geral da Nação. Defende-se, contudo, igualmente, a opinião contraria, e quem o faz baseia-se no artigo 137.º da nova Constituição. Este artigo é assim redigido:

"O actual Presidente da Republica é reconhecido por esta Constituição, durando o seu mandato sete anos, contados da data em que tomou posse da Presidencia„.

O chefe do Governo, a quem, para bem informarmos os nossos leitores, interpelámos sobre este assunto, esclareceu-nos que, em seu entender, não havia necessidade de qualquer outro juramento„.

* * *

O ILUSTRE poeta sr. dr. Alfredo Cunha deu, ontem, na Academia de Ciencias de Lisboa, uma coleçtanea de poesias da sua autoria, inspiradas em motivos da grande guerra. Entre as mais belas, como ideias e forma, devemos destacar *Famosa Gente*, *Cativos Portugueses* e *Cinzas de Guerra*, dignas de mitologia.

O sr. dr. Alfredo da Cunha dissertou depois, com muito brilhantismo, sobre a literatura da guerra, sempre ouvido com grande interêsse pela douta assembleia.

* * *

RECONHECENDO tornar-se necessario reforçar algumas dotações da Junta Autonoma das Obras de Hidraulica Agricola para o corrente ano economico, foram, por decreto hoje publicado, atribuidos mais quatrocentos contos á verba para elaboração ou aquisição de projectos de aproveitamentos hidraulicos, levantamentos topograficos, estudos gerais e especiais, e outros trabalhos relativos a obras diversas de regularização, rega ou enxugo.

* * *

DO sr. tenente-coronel Licinio Cantarino de Lima recebemos uma carta que amanhã publicaremos.

# A Musica

## Concertos em S. Carlos

E' depois de amanhã, domingo, ás 15 e 15, que se realiza no teatro de S. Carlos o segundo concerto da Academia de Amadores de Musica, sob a direcção do maestro Pedro Blanch, da série organizada para este teatro.

A orquestra desta antiga instituição artistica, reforçada com professores, no total de 50 executantes, executará a «Sinfonia em mi bemol», de Mozart.

A ilustre pianista portuense D. Helena Moreira de Sá Ferreira da Costa executará a solo, em primeira audição, «Nocturno», de Fauré, e «Andante spianato e Polacca», de Chopin, executando, acompanhada pela orquestra, o «Concerto em sol menor», de Mendelssohn.

## Varela Cid-Campos Coelho

Tem despertado grande interesse o concerto a dois pianos que os professores Varela Cid e Campos Coelho vão realizar na noite de quinta feira proxima, no Salão do Conservatorio. O programa compõe-se exclusivamente de obras escritas para dois pianos e que serão executadas pela primeira vez em Lisboa, tendo assim o nosso publico as primicias da revelação de varias obras-primas de grandes compositores, como Max Reger, Debussy, Guy Roparts, Schutt e Rachmaninoff. Os bilhetes que se encontram á venda nas casas de musica têm sido muito procurados.

## No Conservatorio Nacional

Realiza-se na proxima segunda feira, á noite, a segunda sessão publica e gratuita de quartetos de Beethoven, que os professores Julio Cardona, Ivo de Cunha e Silva, Pavia de Magalhães e José Henrique dos Santos com tanto exito iniciaram na segunda feira passada.

Executam-se nesta audição escolar os três ultimos quartetos da Op. 18, que constituem o primeiro grande grupo da série de 16 obras que o mestre de Bonn escreveu neste genero.

## Jean Bard no Teatro Nacional

O professor Jean Bard, mestre de declamação no Conservatorio de Genebra, que na proxima terça-feira faz uma conferencia no Teatro Nacional, é considerado hoje, por toda a Europa, como a pessoa que melhor diz prosa e verso em lingua francesa.

As colonias da França, da Belgica e da Suiça em Lisboa, e bem assim quem entre nós tem pela cultura francesa o merecido apreço, vão ter, pois, ensejo de passar, nesse dia, um delicioso fim de tarde, em convivio espiritual com os varios escritores e poetas latinos e de os conhecer melhor através da erudição, da cultura e da extraordinaria sensibilidade artistica de Jean Bard.

## Lojistas de Lisboa

A Direcção da Associação Comercial de Lojistas de Lisboa, na sua ultima reunião resolveu instar junto do sr. ministro do Comercio, Industria e Agricultura para que seja permitida a entrada em Portugal dos pães destinados a regime de doentes, e continuou a apreciar varios casos a citar na representação que vai dirigir ao Governo acerca da concorrencia feita pelos vendedores ambulantes ao comercio estabelecido.

## União Velocipedica Portuguesa

A União Velocipedica Portuguesa resolveu, na sua ultima reunião, permitir a abertura da época do ciclismo no dia 15 do corrente.

A partir desse dia é, pois, permitida a realização de corridas, com inscrição reservada a corredores licenciados e a clubes filiados, nos termos do Regulamento de Corridas em vigor, bastando, para efeito de autorisação para a realização de corridas, apresentar o pedido acompanhado dos respectivos programas.

## IMPRENSA

### "A Revolução,,

Após o cumprimento da pena de seis dias de suspensão, aplicada pela Direcção Geral da Censura á Imprensa, reapareceu hoje, o nosso colega da tarde «A Revolução».

## Conferencias

E' hoje que, pelas 21,30, o professor sr. Emilio Costa realiza na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, a segunda conferencia da série «Grandes figuras morais contemporaneas», dissertando acêrca do Eliseu Reclus. A entrada é livre.

S. Carlos A's 21 e 30
A espirituosa comedia
Os hospedes da D. Epifania

# TEATRO E CINEMA

## Arouca e Silvano

*Realiza-se amanhã, no Avenida, a recita do camaroteiro deste teatro Arnaldo Arouca e do seu colega Silvano de Sousa, abrindo o espectaculo a comedia «O noivo das Caldas», em ultima e definitiva representação. A fechar realiza-se, em «Fim de Festa», um acto de variedades com o seguinte programa:*

*«Fados á guitarra», por Ercilia Costa e Herminia Silva; «O Dia da Espiga», da revista «O Cabaz de Morangos», por Deolinda de Macedo e côro; «Variações á guitarra», por Domingos Costa; «Desafio de Fandango», por João Cruz e Fernando Silva; «Desafio de foot-ball», entre o «team» do Avenida e os jogadores dos clubes da Divisão de Honra; «Bailados», por Margarida de Almeida e Charles, e, finalmente, disputa por votação pelos clubes da A. F. da «Taça Maria Matos».*

## Festa Adelina Abranches

*E' na quinta-feira, 16, que se realiza com um interessante programa a festa de Adelina Abranches, artista que mantem sempre os seus creditos de grande actriz, na galeria inesgotavel dos seus grandes triunfos cenicos. Pela primeira vez vai representar-se nessa noite um acto original de um distinto homem de letras, alta personalidade no nosso meio que se oculta sob o pseudonimo de José Gabriel. A peça tem por titulo «Aniversario do Armisticio» e a sua acção decorre numa taberna de uma aldeia da Beira Baixa. Completa o espectaculo desta noite a encantadora comedia «Uma bela aventura», em que a ilustre e grande actriz tem uma das suas maiores côrdas de gloria e na qual entram todos os artistas que compõem o magnifico elenco.*

## "Las Leandras"

*Definitivamente é hoje que com a estreia da grande companhia de revistas do teatro Eslava, de Madrid, se efectuam, no Trindade, em duas sessões, as primeiras representações da celebre revista-passatempo, em 2 actos, com quadros, sub-quadros e apoteoses, «Las Leandras», que tez em Madrid uma carreira de mais de 500 representações, tendo sido representada por diversas companhias noutras capitais do visinho reino, como Barcelona, Sevilha, etc.*

## "Os meus meninos"

*Na proxima segunda feira estrela-se, no Tivoli, um filme de invulgares qualidades, que vai provocar grande sensação em Lisboa, não só pela originalidade do têma, mas tambem pela realização tecnica, que é assombrosa. Intitula-se «Os meus meninos», sendo o principal papel interpretado pela genial actriz Mary Dressler. «Os meus meninos» é considerado um poema de dedicação e de humildade, narrado directamente sôbre a psicologia viva dos personagens, em imagens duma extraordinaria limpidés e um grande encanto.*

## "A viela dos gatos"

*Efectua-se amanhã, no Politeama, a preços populares e em duas sessões, a estreia, pela companhia José Climaco, da opereta em 2 actos e 5 quadros, de costumes tripeiros, localizada no Bairro da Sé, no Porto, «A viela dos gatos», original de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, musica do maestro Bernardo Ferreira, de cunho absolutamente popular.*

## Atrás do reposteiro

No Apolo realizam-se no proximo domingo as despedidas da famosa revista «O pé descalço» com uma «matinée», ás 15 e 30 horas e duas sessões á noite, ás 20 e 45 e 22 e 45. A nova revista «Festa Brava» estrear-se-á na proxima quinta feira, 16, para apresentação de uma nova companhia, com muitos elementos do genero.

—No proximo domingo á noite, a pedido do publico, volta a representar-se no Avenida a comedia de Gervasio Lobato, «O Comissario de Policia», com Silvestre Alegrim no protagonista «Pigmaleão Sereno» e toda a companhia Maria Matos.

—Está marcada para terça feira, no Rivoli, do Porto, a estreia, pela companhia Lucilia Simões-Aura Abranches, da comedia dos Quintero, «A lingua das mulheres», completando o espectaculo, em «Fim de festa», a revista «Tip-Top».

—Dentro de dias iniciam-se os ensaios da companhia Estevão Amarante, que vai reaparecer em Lisboa, contratada pelo empresario José Loureiro, numa peça musicada, original do escritor João Bastos, com um cunho muito português.

—De Londres, onde esteve tratando de um filme que será trabalhado em Lisboa, partiu já para Paris o artista cinematografico Artur Duarte.

—A actriz Maria Matos declinou o convite que lhe foi feito e a sua filha Maria Helena para ingressarem na companhia de uma sua colega, que começa ensaiando brevemente uma opereta popular.

—Ainda ontem se repetiu com grande exito e aplausos entusiasticos a bela zarzuela «El baile de Luiz Alonso»,, cantada e representada em espanhol, por toda a companhia do Nacional.

—Hoje, repete-se, em S. Carlos, a engraçada comedia «Os hospedes da D. Epifania», que todas as noites é aplaudida com entusiasmo, pelo seu formidavel entrecho. Da primeira á ultima cena a hilariante comedia provoca constantes gargalhadas e nisso está o seu grande exito. Na proxima semana, novo original português sobe á cena: «Divorciados», de Lorjó Tavares.

—Continua a provocar grande interesse no Odéon, a exibição do filme «A Grande Parada» com a sua magnifica sonorização. Em «Fim de festa», castiços bailados pela «estrela» Rosita de España e pela coupletista Piturilla. Concerto pela «Foz Melody Band».

—No Capitolio exibe-se hoje a opereta «O amor entra pela janela», e amanhã realiza-se uma «soirée» elegante, com trajo de cerimonia, organizada por A. Contreiras.

## A homenagem a Silva Tavares

Como temos noticiado, o poeta-dramaturgo do «Vasco da Gama» vai ser homenageado amanhã no Gremio Alentejano, antigo Monumental, com uma ceia e recital, em que a obra do poeta será exibida por Mario Monteiro, Lino Ferreira, Felix Bermudes, Luna de Oliveira, José Galhardo, Mario Duarte, Antonio Botto, Tavares de Melo, Mario Marques, Auzenda de Oliveira, Alexandre de Azevedo e Raul de Carvalho.

A comissão resolveu prolongar a inscrição até amanhã ás 15 horas, numa só lista que está patente no consultorio de Mario Duarte, Praça dos Restauradores, 13 Telefone 21070.

## Congresso alentejano

Amanhã, pelas 16 horas, reunem na séde do Gremio Alentejano a Direcção do Gremio, e as comissões e sub-comissões de estudo e organização do Congresso Alentejano, a fim de se orientarem os trabalhos desta proxima assembleia magna regionalista.

## Club Moderno

Amanhã, pelas 22 horas, realiza-se no Club Moderno—Av. Almirante Reis, 103, 1.º—o tradicional «Baile da Pinhata», organizado por uma comissão de socios, á qual preside o sr. capitão Teixeira de Carvalho.

POLITEAMA Companhia José Climaco
AMANHÃ—Duas sessões—A's 8,45 e 10,45 HORAS
A Viela dos Gatos
Opereta popular de costumes tripeiros original de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, musica do maestro Bernardo Ferreira
PREÇOS POPULARISSIMOS

# BOLSA DE LISBOA

10 de Março
CONTADO

| VALORES | Efectuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro | 1.110$00 | 1.109$00 | 1.111$00 |
| » » » » » (carimbado) | — | — | 1.150$00 |
| Externas da 1.ª Serie | 1.252$00 | 1.250$00 | 1.252$00 |
| » » » » (carimbadas) | — | 1.270$00 | — |
| Externas da 2.ª Série | — | — | — |
| » » » » (carimbadas) | — | — | 1.360$00 |
| Externas da 3.ª Série | 1.341$00 | 1.341$00 | 1.345$00 |
| » » » » (carimbadas) | — | 1.341$00 | — |
| Portos 6 3/4 1930 | — | 560$00 | 566$00 |
| Consolidação 6 1/2 1930 | 521$00 | — | — |
| B. C. de Lisboa assent. | — | — | — |
| B. C. de Lisboa port. | — | — | 420$00 |
| B. L. & Açôres port. | — | — | 260$00 |
| B. L. & Açores assent | — | 250$00 | — |
| B. N. Ultramarino assent | — | — | — |
| B. N. Ultramarino cupão | 35$50 | 35$50 | 36$00 |
| Banco Portugal port. | — | 915$00 | — |
| Banco Portugal assent. | — | 900$00 | 920$00 |
| C. de Seguros Bonança | — | 450$00 | — |
| C. de Seguros Fidelidade | — | — | — |
| C. de Seguros A Mundial | — | — | 150$00 |
| C. de Seguros Sagres | 750$00 | 740$00 | — |
| C. de Seguros Tagus | — | 460$00 | — |
| Obrig. C.ª Fer. Benguela | 590$00 | 585$00 | 590$00 |
| Obrig. C. F. Portugueses emissão 1932 6 0/0 | 265$00 | 260$00 | 265$00 |
| Obrig. N. Portugal 9 0/0 | — | 109$00 | — |
| Obrig. N. Port. 7 1/2 Trof. | — | — | 94$00 |
| Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista 1.ª serie | — | — | 96$00 |
| Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista 2.ª serie | — | — | 94$00 |
| Obrig. C. P. Port. 6 0/0 1932 | — | 73$00 | 75$00 |
| Obrig. C. P. Port. 7 0/0 | 102$50 | 102$00 | 103$00 |
| Obrig. C. P. Port. 8 0/0 | 88$00 | 87$80 | 88$20 |
| Obrig. C. P. Port. 10 0/0 | 94$00 | 93$40 | 94$00 |
| Obrig. União Elect. P. | — | 109$00 | 110$00 |
| Obrig. Buzi 9 0/0 | 117$00 | 116$50 | 117$50 |
| Acções da C. C. F. Portugueses emissao 1932 | — | — | — |
| Acções Aguas L. assent. | — | — | — |
| Acções Aguas L. port. | — | 390$00 | 400$00 |
| Acções da C. C. Predial | 13$50 | 13$50 | 13$70 |
| Acções Gaz Elect. cupao | 243$00 | 242$00 | 243$00 |
| Acções C. N. Navegaçao | 65$00 | 64$00 | 66$00 |
| Acções Portug. de Pesca | — | 103$00 | 103$50 |
| Acções P. de Tab. cupão | 178$00 | 177$00 | 179$00 |
| Acções Tab. Port. cupão | 221$00 | 220$00 | 222$00 |
| Acções Tabaquei. cupão | 580$00 | 580$00 | — |
| Acções União Elect. P. | 135$00 | 134$00 | 135$50 |
| Acções Açucar d'Angola | — | 196$00 | 200$00 |
| Acções da C. do Borór | — | — | — |
| Acções Buzi 1.ª Emissao | — | 47$00 | 47$50 |
| Acções Buzi 2.ª Emissão | — | 44$00 | 46$00 |
| Acções Ilha do Principe | — | 131$00 | 138$00 |

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião 69

## CAMBIOS

| CHEQUE SOBRE | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Londres | 109$80 | 110$20 |
| Paris | 1$24,1 | 1$24,5 |
| Madrid | 2$66,4 | 2$67,4 |
| New-York | — | — |
| Zurich | 6$08,6 | 6$10,8 |
| Roma | 1$60,4 | 1$61 |
| Bruxelas | 4$40,6 | 4$42,2 |
| Amsterdão | 12$67,5 | 12$72,1 |
| Berlim | 7$47,4 | 7$50,1 |
| Praga | $93,4 | $93,7 |
| Rio de Janeiro | — | — |
| Libra ouro | — | — |

Sortes grandes?
Só a casa COSTA, LDA. as vende
75—Rua de S. Paulo—77

TEATRO ALMEIDA GARRETT NACIONAL
HOJE — A's 9 e 30 — HOJE
Ultimas representações
da engraçada comedia em 3 actos
O Homem das Calças Pardas
com NASCIMENTO FERNANDES e TODOS OS ARTISTAS DA COMPANHIA e da aplaudida zarzuela, cantada e representada em espanhol
El Baile de Luís Alonso
com PALMIRA BASTOS, AMELIA REY COLAÇO, EMILIA DE OLIVEIRA, MARIA CLEMENTINA, MARIA LALANDE, RAUL DE CARVALHO, ROBLES MONTEIRO e NASCIMENTO FERNANDES no protagonista
3.ª feira, 14, as 5 1/2 da tarde — Conferencia-Recital de Poesia e Prosa, pela professor do Conservatorio de Genebra JEAN BARD, ás 9 e 30
SERÃO VICENTINO
EM RECITA POPULAR
5.ª feira, 16—Festa artistica de ADELINA ABRAN CHES. — Representando-se pela primeira vez a peça em 1 acto
O Aniversario do Armisticio
e a peça em 3 actos
Uma bela Aventura

## Do Japão

### Uma organização terrorista

TOQUIO, fevereiro.—Os melhores detectives da excelente policia de Toquio trabalharam activamente durante muitos meses antes que conseguissem descobrir e prender os membros da celebre organização terrorista «Ketsumeidan» (Fraternidade de sangue), descobrindo ao mesmo tempo muitos dos laços que ligavam a mesma a oficiais do exercito e da marinha com o objectivo de assassinarem os principais membros do governo japonês.

Os primeiros informes sobre a conjuração foram publicados ultimamente, depois de terminada a instrução do processo contra o sacerdote budista Nissho Inoue, chefe da organização e os seus 13 «irmãos de sangue». Todos os 14 membros da «fraternidade» são acusados de ter participado, directa ou indirectamente, no assassinio do ministro das Finanças e ex-presidente do Banco do Japão, sr. Inouye, e do presidente do Trust Mitsui, barão Dan.

Os acusados confessam abertamente ter participado nos atentados referidos e manifestam que a sua intenção era de assassinarem os principais homens de Estado do Japão. Na sua «lista negra» figuravam por exemplo, nomes como estes: Principe Saionji, o mais celebre dos chamados «velhos estadistas»; conde Maimo, guarda da Grande Chancella do Estado; presidente do conselho Inukai, assassinado por outros conjurados em 15 de maio; dr. Suzuki, presidente do partido Seijukai, que tem a maioria no Parlamento; barão Vakazuki, presidente do partido Minseito, o segundo entre os maiores partidos politicos japoneses; o ex-ministro do Interior sr. Tokonami; barão Shidehara, antigo ministro dos Negocios Estrangeiros; conde Ito, membro do Conselho Secreto; principe Tokugava, presidente da Camara Alta, e outras numerosas personagens das esferas politica e economica. Assim que os criminosos fizeram esta confissão, todas as vitimas designadas por eles estão debaixo da vigilancia dum guarda especial de policia.

No processo de instrução contra os membros da «Fraternidade» não se demonstrou que existisse algum entendimento entre eles e os oficiais que assassinaram o presidente do Conselho sr. Inukai em 15 de maio de 1932.

E', sem embargo, de muitissima importancia o facto do sacerdote budista Inoue, de 48 anos de idade, chefe da organização «Fraternidade de sangue», ter mantido estreitas relações com os circulos militares japoneses na Mandchuria e na China, especialmente na época em que foi conselheiro da Republica chinesa o sr. Yuan-Shin-Kai, e sucessivamente de numerosos generais chineses. Inoue ingressou ha alguns anos na ordem budista chamada «Michiren», sendo pouco depois nomeado sacerdote da mesma.

Pelo estudo do processo de instrução, parece que Inoue constituiu um grupo terrorista composto de burgueses, estudantes, maestros, etc., que mantinha intensas relações com elementos terroristas do exercito. Não está ainda aclarado se foi o proprio Inoue o realizador do seu grupo terrorista ou se foi encarregado de o organizar. Leva a crer que foi o executor, devido especialmente ás suas relações com o exercito e particularmente com elementos deste que se encontravam no estrangeiro; a intenção do mandatario poderia ter sido a de exterminar todos os elementos moderados das esferas governamentais, a fim de fazer chegar ás mãos exclusivamente de elementos militares extremistas. a direcção do governo.

As investigações demonstram que muitos oficiais do exercito de alta patente estavam em contacto intimo com Inoue, de cujos serviços se utilizavam para diferentes fins. Parece tambem confirmar-se que Inoue mantinha relações com a chamada «Ronin Chino», organização secreta japonesa na China, que ha um quarto de seculo vem defendendo a ocupação da Mandchuria pelo Japão, e á qual se atribui a origem do famoso «incidente» de 18 de setembro de 1931, que deu motivo á expedição japonesa á Mandchuria e á criação do Estado mandchuriano independente.

Porém, as relações de Inoue com os grandes acontecimentos politicos na China datam de ha muito tempo. As actuais investigações não puderam confirmar que ele fosse cumplice do atentado de que foi vitima, perto de Mukden, o marechal Ciangsolin, porém, é muito possivel que esse facto se désse. Inoue foi muito tempo intermediario e espião na China e conheceu ali certamente as pessoas que organizaram o atentado contra o referido marechal.—(United Press).

**Um almoço completo por dez escudos só na**
**Pastelaria Marques**
**Chiado 72**

**Quer a sorte grande?**
**Habilite-se na tabacaria MADRID**
**Rua do Mundo, 115**

# Certas palavras

Toda a palavra, seja ela qual fôr, tem uma psicologia propria como qualquer de nós.

Falar ou escrever é, pois, uma arte das mais dificeis e, por isso mesmo, das mais interessantes. Ha quem leve toda a vida empregando palavras e frases feitas sem lhes atingir o verdadeiro sentido, a sua razão de ser.

Ora como se atribui a Mercurio a formação de uma linguagem exacta e regular bem como a invenção dos primeiros caracteres da escrita, é oportuno fazer-lhe referencia através do nome—*Hermes*—por que era conhecido entre os gregos.

Encarregado de levar diante do pastor Páris as três deusas que já disputavam o premio da beleza, como hoje sucede, foi expulso do ceu por Jupiter que o reduziu, na terra, a simples guardador de rebanhos.

De *Hermes* é que sairam o adverbio *herméticamente*, com aplicação a tudo quando se fecha bem, e a *hermeneutica*, ou seja a arte de interpretar a ideia dos autores e de indagar o sentido genuino dos textos. Nasceram de igual modo as palavras *arminho* (herminho) revelada em legislação antiga, e a *hermafrodita*, de *Hermes* (Mercurio) e Afrodite (Venus) em mistura de sexos.

Os *frades*, marcos de pedra que vedam o transito de algumas ruas foram buscar o exemplo aos que, outrora, apareciam nas estradas mas indicando, em um contraste frisante, o caminho a percorrer. Rematavam em meio corpo ou só na cabeça de Mercurio.

Surgiram, depois, pelos jardins e passeios publicos, as *hermas*, esses pedestais em forma de piramide reversa, que sustentam a cabeça de um escritor, de um musico, de um pintor, de um escultor, de um politico ou ainda de um benemerito em vez da cabeça do antigo deus dos ladrões. Os negociantes da velha Roma, que tambem o tinham por patrono, faziam-lhe festas em 15 de maio e erguiam-lhe estatuas, de marmore ou de bronze, sem braços nem pés, nas encruzilhadas, presidindo ás viagens e aos caminhos.

Tinha um oraculo, em Achaue, e os crentes, feito o pedido do que desejavam, tapavam os ouvidos que só descerravam á saida do templo tomando como resposta a primeira palavra ouvida. Reparem donde nos vem o costume tradicional dos «bochechos» nas noites luminosas de Santo ntonio e S. João.

Foi *Hermes* o vigia constante dos caminhos solitarios e assim se compreende que dele tenha vindo a palavra *êrmo* (hermo) ou solidão e que até nas Ordenações Afonsinas (2. f. 191) se diga—«que faça *hermar* as terras das igrejas». *Hermar* queria dizer: despovoar.

E como para vigiar, abrangendo mais dilatados horizontes, subia aos pontos elevados onde lhe ergueram altares *(hermeas)* as nossas capelinhas, em evocação secular, como lenços de cambraia alvejando na crista dos montes, passaram a chamar-se: *—ermidas.*

Por sua vez os povos dos lugares altos diziam-se *Herminios* baptizando os Montes que são hoje a Serra da Estrela.

Outra palavra existe:—*madame*—que, não sendo nacional, assentou atrevidamente arraiais no nosso pais. Já não aconteceria o mesmo se soubessem que no auge da galharda cavalaria francesa as mulheres dos escudeiros armados cavaleiros passavam, em homenagem reflexa, a gozar o tratamento de *madame* tão vulgarizado na época presente e dado a torto e a direito, como simples distintivo, á mulher casada...

E o termo—*arteiro*—que corre alardeando engenho e argucia em vez de manifesta valentia? Conhecem a sua origem quantos a pronunciam? Vem de D. Pedro Arteyro, natural de Sousa, Entre-Douro-e-Minho, que venceu certo cavaleiro de Orense, cobrindo-se de gloria e merecendo o apelido de *Turrichão* por, na peleja, parecer uma torre fortemente fincada no chão.

E que significa a palavra—*mundo?* «Quod est purum»—o que é puro, o que é limpo. O contrario, sem limpeza *(munditia)*, deu:—imundicie. Por isso atiravam antigamente á agua dos rios as criaturas infamadas, para que «se *mundificassem* ou limpassem». Plutarco, Terencio, Horacio, Plauto e Ovidio, referem-se ao *mundo* como revelador de um estado de asseio do corpo ou do espirito, De *mundo* resultaram a *monda* dos nossos campos, os ceifeiros ou *mondadores* e, por antitese, derivou a palavra *mondongo* (miudos de determinados animais) coisa suja que os nativistas brasileiros, na corruptéla—*mondrongo*—aplicam ao português sem cultura.

A maior expressão de limpeza encerrada na palavra *mundo* ficou para sempre gravada nos nomes dos dois rios portugueses:—o *Mondego*, por ter agua limpida («tal és su agua clara» —no dizer de Fr. Bernardo de Brito) e o *Almonda* que lava impurezas, que, sendo transparente, purifica.

Camilo, no *Olho de vidro*, publica um soneto em que diz:—«procura *mundo* ser, mas não mundano».

Derivando de *mundo* a palavra *mundano* foi assim que se criou o *mundanismo*, quadro em que figura a gente considerada limpa.

No entanto a palavra *mundana*, em linguagem vulgar, quere dizer, moralmente, o contrario.

Como se vê, é deveras curioso conhecer e dar ás palavras o valor exacto que elas possuem.

MARIO MONTEIRO
Advogado

## A' margem da semana

### Coisas de teatro

*Fizeram em Paris a reprise da peça de Bernstein* Le Voleur *representada pela primeira vez em 1906. Segundo a critica de Mr. Lucien Dubech, a peça conserva todo o seu interesse e não envelheceu. A linguagem simples, terra a terra, de que se servem as personagens, e que em tempo foi censurada, faz com que o drama nada perdesse da sua naturalidade e que se escute, em 1933, talvez, até, como mais verosimil do que em 1906.*

*A unica coisa que lhe marca uma data é aparecer um industrial* muito rico, *com plantações no Brasil.*

*Hoje, diz Dubech, seria* muito pobre...

*As peças de Bernstein, através das suas violencias e das suas imoralidades, são humanas, e a "intriga é nitida, sem artificios, assim como o estilo„; por isso mesmo é que em vinte e sete anos não envelhecem.*

* * *

*A correspondencia de Sarah Bernhardt e de Victorien Sardou tem algumas cartas verdadeiramente interessantes. Por elas se vê quanto, naquele tempo, a opinião dos mestres era respeitada. Sardou, a quem Sarah submetera a sua peça* Adrienne Lecouvreux, *faz-lhe uma apreciação clara e severa, dizendo-lhe que o segundo acto repele o primeiro e que o quarto é francamente mediocre.*

*Sarah, orgulhosa e habituada ao incenso da lisonja, aceita a critica do mestre dramaturgo, e responde gentilmente:*

**"Mestre querido, agradeço-lhe e vou fazer o impossivel para melhorar a minha peça segundo os seus conselhos. Reconheço de todo o coração a sua bondade e a sua indulgencia, despendendo o seu tempo a ler o meu drama. Creia na minha admiração e afectuosa ternura...„**

*Não se pode acolher mais submissamente uma lição.*

MARIA DE CARVALHO

### «Semana Portuguesa», em Vigo

A comissão executiva da «Semana Portuguesa» em Vigo, informa-nos, por intermedio da sua delegação em Lisboa, Casa Ventura Abrantes, rúa do Alecrim, 80, que independente da representação comercial dos editores que honram esta festa literaria, a primeira que se realiza fora do país, a sua delegação proporciona a venda de todos os livros dos autores-editores, sem encargo de especie alguma.

Esta medida, é tomada a fim de evitar que os referidos autores-editores se vissem privados da propaganda dos seus livros, cujos objectivos esta festa teve em vista.

A festa do livro será inaugurada a 27 e não a 29, como foi anunciado; toda a mercadoria deve estar pronta para embarque até 20 do corrente.

**Quer a sorte grande?**
**Habilite-se na tabacaria MADRID**
**Rua do Mundo, 115**

**Nada mais chic**
**que um artigo**
**PITTA**
**Veja os saldos das novidades da estação vendidos SÓ durante Março por**
**PITTA & C.A**
**Camiseiros de Luxo**
**195, Rua Augusta, 197**

**Dr. Tomé de Lacerda**
***A Alimentação dos Dispépticos*** — Guia de dietas nas d. do estomago, intestinos e figado
***Conselhos aos Hemorroidários***
◆ ◆ NAS PRINCIPAIS LIVRARIAS ◆ ◆

## SEGUROS DE VIDA

### Uma Sociedade Mutua de Seguros de Vida que dignifica o mutualismo em Portugal

Ex.mo Sr. Director:

Meu Pai, José da Costa Ferreira, falecido ha pouco, fez, como dedicado defensor que foi sempre do Mutualismo, um Seguro de Vida na Sociedade Mutua «A Previsão», que sabia ser dirigida com as maiores dedicação e honestidade, e que pontualmente satisfazia sempre os seus compromissos.

Por ter tido ocasião, pela grande infelicidade de o ter perdido, de verificar que a correcção dessa Mutua é de facto inexcedivel, venho, por meio desse jornal de que V. Ex.ª é digno Director, manifestar publicamente o meu reconhecimento pela forma como foi liquidado o Seguro de Vida de meu saudoso Pai, e tornar conhecida, em propaganda do Mutualismo, a maneira como a Sociedade referida se conduziu no caso.

«A Previsão» não só teve a delicadeza de enviar um seu delegado. a assistir ao funeral de meu Pai, como mandou pedir para não demorarmos a entrega dos documentos necessarios ao pagamento do sinistro.

Tendo nós demorado a apresentação dos documentos, a propria Direcção, por varias vezes, instou por eles, e, logo que os apresentámos, satisfez imediatamente a importancia do capital seguro.

Apraz-me afirmar que tal facto não traduziu uma atenção especial, antes é norma da Sociedade, como verifiquei pela leitura de circulares que são periodicamente enviadas aos socios, comunicando a forma como são liquidados os seguros pelo falecimento de qualquer deles. Chamou-me, até, particularmente, a atenção a que se refere á liquidação feita no prazo de 10 dias e por vale telegrafico, por falecimento de um socio eclesiastico no Funchal.

Por que isto honra não só «A Previsão», como o principio Mutualista em Portugal, com muito prazer venho tornar publico este lisonjeiro facto, cumprindo com isso, ao mesmo tempo, o dever de servir os principios Mutualistas que sempre animaram meu Pai e me animam a mim, e fazendo votos pelos progressos da referida Mutualidade para proveito dos que já são seus associados e de todos os que nela se associem, segurando as suas vidas.

Aos seus dedicados e desinteressados Administradores os srs.: generais Sá Cardoso, Ferreira Martins, dr. Tiago Sales, engenheiro Duarte Ferreira, Luiz Ramus e dr. Borges de Sousa, quetêm estado, desinteressadamente, a dirigir, desde ha anos, a Mutua referida, o que prova que o principio Mutualista está tendo dedicados proselitos em Portugal, e com sacrificio pessoal de quem o serve, os nossos agradecimentos.

De V. Ex.ª
Mt.º At.º e Obg.º
Luiz José Nunes Ferreira
R. Arco Marquês Alegrete, 39, 2.º,—LISBOA

**Sociedade Mutua de Seguros de Vida «A PREVISÃO»**

Distribuição dos lucros pelos proprios segurados com aumento progressivo do Capital Seguro.

Faz todas as modalidades de Seguros de Vida. Largo do Barão de Quintela, n.º 11, 2.º, onde se dão todos os esclarecimentos.

# A Cidade

Os melhores premios da Exposição Industrial:
AGUA DE LUSO e COLARES SAMORA—Membros do Juri.
COLARES ADEGA REGIONAL—CERVEJAS DO PORTO e de COIMBRA—Grandes Premios de Honra.
REFRIGERANTES LUSO—Medalha de Ouro.
Depositarios: Fiadeiro & Neves, Lda.
Telefone Norte 886

## CASOS DO DIA

### Uma batalha de amor

*Esta batalha não ficará na historia, apesar de terrivel e sangrenta. Não teve generais, não se desfraldaram bandeiras, nem sequer houve, em linguagem pomposa e indecifravel, qualquer comunicado, dando conta da evolução das tropas, em campanha.*

*Mas onde se travou esse combate? Na jovem Yugo-Eslavia, numa terriola de nome russo, que não vale a pena escrever, porque ninguem, onomatopaicamente, o saberia pronunciar, rolar, entre os labios com todos os* WW *e* rr. *Não se tratava de conquistar nenhuma bela provincia, menos ainda de reparar a honra dum povo, vilmente ofendido.*

*Havia em litigio nobres interesses morais? Alguma jazida de ouro que despertasse a ambição humana, sempre tinta de sangue e cujo caminho, de vitoria ou de derrota, se atapeta de cadaveres, de ruínas e de vilanias? Nada disso!*

*Tratava-se de conquistar uma linda mulher, destas que são inexplicavelmente belas e fascinantes, não sabemos se por graça de Deus, se por milagre da vida. Como digna filha de Eva, a rapariga enlouqueceu de amor, numa cruciante sêde de Tantalo, todos os rapazes do seu modesto e apagado lugarejo.*

*Um ofereceu-lhe o seu sangue: beijar a sua boca e morrer. Outro, uma fortuna, que valia mais do que a sua beleza e a faria princesa, entre as raínhas, e raínha entre as mulheres. Outro ainda, pálido e romantico, o seu genio de poeta, versos de gloria, que imortalizariam o seu nome para além dos seculos, dando-lhe o brilho eterno das estrelas e dos deuses.*

*A nada se rendeu! A sua graça perfeita tinha a alma das neves. Era gelada e branca. Nem sequer o sol, iluminando-a numa aureola deslumbrante, conseguia arrancá-la á sua hiperborea e fria mudez.*

*Então, um mais afoito, de sangue barbaro e voluptuoso, reuniu as suas gentes de armas, pondo cêrco á casa onde essa mulher, bela e tragica, de olhar de meduza e sorriso tigrino, parecia desafiar—odiar o amor, fonte sagrada da vida. Queria roubá-la, levá-la com uma presa palpitante, núa e já violada, sobre o seu cavalo indomito, rapido e ansioso como o vento! Mas acudiram os outros, que tambem a amavam, e a batalha travou-se ante a casa incendiada, cruel, sangrenta, tragica — e inutil.*

*Dois homens morreram, quinze ficaram feridos, e vinte recolheram á prisão. Ninguem venceu. Só ela que, vitoriosa na sua beleza, continuou, sorrindo, intangivel ao amor — talvez porque não saiba amar.*

ARTUR PORTELA

**às 5 horas chá**
**PATISSERIE VERSAILLES**

### Desordem entre operarios

Na estrada da Picheleira envolveram-se em desordem varios operarios de uma obra que ali está em construção, tendo ficado feridos, posto que sem gravidade, Antonio Filipe, 20 anos, rua B á Picheleira, A. J.; José Almeida, 25 anos, azinhaga do Carrascal, 129 e Ricardo da Silva, 28 anos, residente na rua Santa Cruz, ao Castelo, 74, 1.º. A policia efectuou a prisão de alguns dos contendores.

**CAPITOLIO**

HOJE, ás 21 — Cinema Sonoro

Exibição de varios filmes e da opereta

**O amor entra pela janela**

com Jeanette Mac Donald e Reginald Denny. Serviço de «bar»—«Chauffage».

Amanhã «soirée» elegante, por convites, organizada por A. Contreiras — Trajo de «soirée». Rigorosa selecção.

## NO TRIBUNAL DO COMERCIO

# Começou hoje a julgar-se

## a acção proposta pelo Pavilhão Português contra a Sociedade Avenida Parque

No Tribunal do Comercio, em audiencia presidida pelo juiz-presidente da 9.ª vara, sr. dr. Pavão Leal, servindo de juizes adjuntos o juiz da 8.ª vara sr. Clemente Gomes, e o conservador do Registo Predial, sr. dr. Pedro Pita, com o sr. Daniel de Matos por escrivão, iniciou-se hoje o julgamento da acção do processo ordinario que o Pavilhão Português, Limitada, requereu contra a Sociedade Avenida Parque, exploradora do chamado Parque Mayer—a Feira de Lisboa—com o fundamento de falta de cumprimento do contrato.

Assistiram muitos frequentadores do Parque e empregados das diversas instalações ali existentes.

O advogado do Pavilhão Português, sr. dr. Acacio Furtado prescindiu dos depoimentos da Sociedade Avenida Parque e de diversas testemunhas. Por sua vez, o advogado da Sociedade Avenida Parque, sr. dr. Artur de Campos Figueira prescindiu tambem de algumas testemunhas. E as que estavam presentes foram recolhidas á sala para esse fim destinada.

Depôs, em primeiro lugar, o sr. José Filipe Dionisio que foi interrogado pelos advogados das duas partes.

O arquitecto sr. José Urbano de Castro, autor do projecto do Pavilhão Português, interrogado pelos advogados, declarou que o sr. Luiz Galhardo era o administrador da empresa do Parque; que era ele quem fazia os contratos; e que foi na sua frente que se combinou o local da entrada para o Pavilhão Português.

O sr. João Pedro da Silva—que foi quem construiu o Pavilhão Português—declarou que se limitou a proceder segundo o projecto do arquitecto sr. José Urbano de Castro; que viu algumas vezes nas obras o sr. Luiz Galhardo, que era o gerente da Sociedade Avenida Parque; que esta Sociedade não podia, portanto, deixar de ter conhecimento do que se estava fazendo; que as estacas de demarcação só foram colocadas depois das construções feitas, na altura em que se ia proceder ao levantamento do muro exterior que todas as ordens lhe eram dadas pelo sr. Alves, gerente do Pavilhão Português; e que o sr. Ferraz, empregado de confiança da Sociedade Avenida Parque, sabia de tudo o que se ia fazendo.

O sr. João Antonio Alves Borges, proprietario dum restaurante fronteiro ao Pavilhão Português, preguntado sobre se a bilheteira da «Esplanada Egipcia», propriedade da Empresa do Parque, se podia confundir com a do Pavilhão Português, declarou que eram ambas vermelhas e do mesmo lado. «Nós temos duas mãos; a direita e a esquerda; quando nós entramos no Parque, as duas bilheteiras são á mão direita». Disse que a «Esplanada Egipcia» fazia concorrencia ao Pavilhão; que o empregado Ferraz, da Sociedade Avenida Parque, foi quem demarcou o terreno para as construções; que nem a entrada duma carrada de areia poderia escapar á fiscalização da Sociedade; que ao principio «aquela coisa do Parque andava um pouco á matroca», tanto assim que a sua casa e outras foram construidas sem aprovação da Camara, e sem sequer terem planta; que as plantas surgiram depois das construções feitas; mas que o Pavilhão Português, como era uma obra importante, teve um projecto que ele viu; que, em todo o caso, a Sociedade Avenida Parque acompanhava todas as obras, vendo se iam bem, se ficavam bonitas, etc.

O comerciante Antonio dos Santos Carvalho, frequentador do Parque Mayer disse estar convencido de que a «Esplanada Egipcia», como o proprio «Capitolio», foram fundados apenas com o objectivo de fazer concorrencia ao Pavilhão Português.

O comerciante sr. Eduardo José Buzaglo fez identicas afirmações, acrescentando estar convencido de que a referida concorrencia prejudicou o Pavilhão Português.

Algumas das testemunhas fôram, pelo sr. dr. Campos Figueira inquiridas sobre a utilização, pelo Pavilhão Português, de cêrca de 100 metros de terreno a mais do que a superficie indicada no contrato, tendo todas respondido que ignoram o que ha sobre tal assunto.

O comerciante sr. Horacio Delgado está sendo inquirido á hora a que fechamos o nosso relato.

O julgamento deve prolongar-se muito, não sendo provavel que termine hoje.

## Existe um retrato

### do Infante D. Henrique na Biblioteca Nacional de Paris

Na Biblioteca Nacional de Paris existe, num manuscrito, um retrato do Infante D. Henrique.

Não é uma copia ou replica desenhada do retrato dos paineis das Janelas Verdes.

Contudo, a semelhança fisica com aquele é flagrante e ostenta o mesmo chapeleirão largo, de manto caido.

Ha uns vinte anos o manuscrito, que não podemos precisar qual seja, porque o nosso informador se não recorda, estava visivel, mediante uma autorização especial.

Esse retrato chegou a ser copiado, e uma das pessoas que fez a sua copia foi o sr. Adães Bermudes, arquivista, a quem chegou ao tempo a noticia da existencia do manuscrito.

Devemos acrescentar que sob o ponto de vista iconografico o retrato da Biblioteca de Paris não traz elementos novos.

E', no entanto, curioso acentuar que o rosto do Infante pode considerar-se nitidamente definido, porque a tabua de Nuno Gonçalves não fica já documento unico.

## O porto da Beira

WULAMGO, (Africa do Sul), 10. — O primeiro ministro da Rodesia, discursando no banquete do Congresso Mercantil, declarou que o porto português da Beira deve o seu desenvolvimento a capitais britanicos, mas que, contra o que está estabelecido, dificulta o embarque de mercadorias inglesas que têm de transitar por ali.

A referida autoridade fez outras alusões menos amaveis ás autoridades portuguesas da Beira.—(United Press).

## LIVROS NOVOS

Luiz de Macedo, da Associação dos Arqueologos Portugueses, publicou um livro com o seguinte titulo — *Criticas, Correcções e Aditamentos.* E' uma critica conscienciosa a dois notaveis trabalhos de Paulo Freire—*Lisboa do meu tempo e do passado, Do Rossio á Rotunda.*

Da leitura dum e doutro, conclui-se que ambos buscam a verdade historica, contradizendo-se, ás vezes, mas sempre em obediencia ao mesmo intento—aclarar o que anda confuso.

## NOTICIAS DA ARCADA

Com o sr. ministro do Interior conferenciou esta tarde o seu colega da Justiça.

Já não é a Clarinha!

**Agora é a nova Clara Bow**

a formidavel vedeta de **SANGUE VARMELHO**

em exibição no **TIVOLI**

## POEIRA DA CIDADE

### Parques infantis

#### Uma festa no Capitolio

Realiza-se no proximo domingo, ás 15 horas, no Capitolio, com um programa a todos os titulos notavel, uma festa infantil para a qual se impõe o apoio de todas as pessoas de coração e de alma bem formada.

Trata-se de angariar fundos para a construção do primeiro Parque Infantil de Lisboa, generosa e comovedora iniciativa da ilustre poetisa sr.ª D. Fernanda de Castro á qual o «Diario de Lisboa» se referiu já com o merecido aplauso.

Os Parques Infantis começam assim a entrar em vias de realização, graças ao esforço de uma comissão de senhoras que para esse fim se constituiu e denodadamente trabalha.

Tratando-se de uma obra de assistencia de tamanha magnitude, é, logicamente, de esperar que ninguem lhe recuse o seu concurso.

Pede-nos a aludida comissão que tornemos publico o apêlo que dirige a quantos possam e queiram auxiliá-la no seu proposito, para que lhe enviem brinquedos ou chocolates para as crianças, devendo as ofertas ser entregues até amanhã á tarde, ou directamente á sr.ª D. Fernanda de Castro, ou na redacção do «Diario de Lisboa».

## Ordem dos Advogados

O Conselho Distrital de Lisboa da Ordem dos Advogados reunido na sua primeira sessão deliberou:

Protestar contra algumas palavras proferidas pelo sr. presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Lisboa, no acto da posse da mesma Comissão; solenizar o centenario da publicação do primeiro Codigo português (Codigo Comercial de 1883) do grande jurisconsulto Ferreira Borges; cumprimentar o sr. dr. Manuel Rodrigues, actual ministro da Justiça, que instituiu a Ordem dos Advogados; saudar em sessão publica os advogados e homens do foro, do Brasil, que se encontram actualmente em Portugal, e julgar com a possivel brevidade todos os processos disciplinares ainda pendentes.

O Conselho apreciou ainda o notavel relatorio e projecto dos Estatutos da Caixa de Previdencia da Ordem dos Advogados da autoria do vogal do Conselho cessante dr. Arnaldo Monteiro.

## O dr. Alberto Xavier

### deixou hoje o cargo de director geral da Fazenda

Por ter sido nomeado vogal do Tribunal de Contas, abandonou hoje as funções do seu cargo de director-geral da Fazenda Publica o sr. dr. Alberto Xavier, que foi acompanhado até á porta do seu gabinete por todo o pessoal daquela Direcção Geral.

Em virtude da saída do sr. dr. Alberto Xavier, foi enviada para o «Diario do Governo» uma portaria que o manda substituir pelo chefe da 2.ª repartição da Direcção Geral da Fazenda Publica, e, no impedimento deste, pelo da 3.ª da mesma Direcção Geral, para exercer interinamente as funções de director geral da Fazenda Publica, enquanto não fôr provido definitivamente o referido cargo.

## Os vinhos do Porto

Pelo ministerio do Comercio Industria e Agricultura foi hoje enviada para Paris a importancia de cem contos, destinados á propaganda e defesa dos Vinhos do Porto, cujo levantamento foi autorizado por um decreto recentemente publicado.

## Titulos perdidos ou roubados

O sr. Rosa de Jesus Pestana participou á P. I. C. que perdeu ou lhe roubaram 5 titulos da Companhia das Aguas. A policia avisou do caso os Bancos e as casas prestamistas.

## Um "recordman" das prisões

Foi preso Gabriel Henriques, com 31 prisões por furto, agora acusado pela Policia de Segurança de se entregar á vadiagem.

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

# A Cidade

PINTAR-VOS PORQUÊ?
Se o AZEITE VEGETAL PERFUMADO, ASO, pode restituir aos vossos cabelos brancos a sua côr primitiva, sem os inconvenientes das tinturas e regeneradores.
Aplica-se facilmente e age naturalmente.
A' venda nas principais casas a 35$00.

NOS ALTOS ESTUDOS

## A responsabilidade e o dano moral segundo o dr. Cunha Gonçalves

Esta tarde, com interessada assistencia, o respeitado jurisconsulto dr. Cunha Gonçalves fez a sua terceira e ultima lição, no Instituto de Altos Estudos, da Academia das Ciencias.

Desse notavel trabalho, que confirmou o valor do eminente homem de leis e academico, e que foi aplaudidissimo, damos o seguinte começo de resumo.

Todo o direito e toda a justiça têm como alicerces dois principios luminosos, imprescindiveis, que são o transunto da consciencia humana e que os jurisconsultos romanos lapidarmente formularam dizendo: — *dar a cada um o seu — não lesar a ninguem.*

Destes principios deduziram os mesmos jurisconsultos um terceiro, que diz: *ninguem deve locupletar-se á custa alheia,* isto é, ninguem deve tirar qualquer proveito material, enriquecendo ou melhorando o seu patrimonio com o prejuizo de patrimonio alheio, o qual deverá ser reintegrado no seu estado anterior, mediante indemnização.

Estes três principios deviam estar claramente consignados na lei, em vez da vaga referencia que o art.º 16 lhes faz.

Os jurisconsultos modernos deduziram de *neminem laedere,* ainda, um novo principio conhecido como *teoria de abuso de direito* e que se pode formular assim: — «*ninguem deve usar de seu direito de modo a prejudicar outrem, mórmente quando determinado exercicio desse dircito lhe é desnecessario e só tem por fim a lesão doutrem*». Na verdade, o direito não é um instrumento dos egoismos e das maldades individuais. O direito de cada um termina onde o direito do nosso semelhante começa. Só assim são possiveis o convivio pacifico e a harmonia social. A teoria de abuso de direito é de cotidiana observancia nas relações de visinhança. Ha muita gente que pensa que, dentro da sua casa, lhe é licito proceder como melhor lhe aprouver. Daí os abusos. Mas os vizinhos têm o direito ao sono, ao aceio, ao trabalho tranquilo. A doutrina condenatoria de abuso de direito devia ter sido expressa e claramente consignada na lei, em vez do obscuro art.º 13 do Codigo Civil, que parece justificar os mesmos abusos. Essa doutrina ficará, de certo modo, consignada no § 1.º do art.º 8 da nova Constituição da Republica Portuguesa, que vai ser submetida ao plebiscito nacional.

E' ainda por dedução do principio «*não lesar a ninguem*» que todos os legisladores estabeleceram a *responsabilidade civil* ou o principio de que «*todo o dano causado a outrem deve ser reparado mediante indemnização*», responsabilidade que pode resultar da inexecução dum contrato — *responsabilidade contratual,* ou de qualquer facto lesivo da propriedade ou da integridade fisica ou moral de outrem — *responsabilidade extra-contratual.* O nosso Codigo Civil não é, neste ponto, dos mais atrazados, pois estabeleceu a responsabilidade civil, no art.º 2.361, com uma formula superior á de todos os codigos anteriores e muitos dos posteriores.

Mas, ou porque ao legislador merecessem mais atenção os prejuizos materiais, ou porque a doutrina da responsabilidade pelos prejuizos moveis não houvesse chegado, em meiados do seculo XIX, á sua plena maturação, ficou a materia de *dona moral* incompletamente regulada. Daí a divergencia entre os interpretes. Dizem uns que o legislador só admite a responsabilidade pelos prejuizos materiais; afirmam outros que a responsabilidade pelo dano moral está claramente consignada na lei; e outros, distinguindo entre dano á *parte social do patrimonio moral* e a *parte efectiva do mesmo patrimonio,* concluem que a dôr moral não foi protegida pela lei, nem disso é susceptivel.

Neste importante debate, a posição dele, orador, é ao lado dos que, como o ilustre

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

UM PERIGO PARA A SAUDE PUBLICA

## EXISTE EM LISBOA UMA AUTENTICA ORGANIZAÇAO DE "GANGSTERS" para a venda clandestina de carne

### Revelações sensacionais do comandante da Policia Municipal

A Policia Municipal, que ha três meses trabalha incansavelmente para defender a população de Lisboa dos candongueiros que lhe fornecem carne tantas vezes impropria para o consumo, conseguiu já descobrir uma vasta rêde e inutilizar os manejos de uma verdadeira quadrilha organizada para o negocio clandestino de carnes, efectuando algumas prisões de individuos que bem podem denominar-se os «gangsters» de Lisboa, pela audacia com que manobram e pela forma como estão organizados.

O sr. capitão Galhardo, que á frente da Policia Municipal tem desenvolvido uma actividade notavel, procedendo com uma energia digna de louvor, fez-nos hoje a esse respeito algumas revelações que podem considerar-se sensacionais, descrevendo-nos a maneira habil como os seus homens perseguiram tenazmente os candongueiros, conseguindo resultados bastante satisfatorios na repressão do negocio clandestino de carnes.

—Não costumo falar de mim, disse-nos o capitão Galhardo. E se hoje me disponho a contar estes factos ao «Diario de Lisboa» é apenas movido pelo desejo de prestar justiça a três homens da brigada especial que tem a seu cargo a repressão da candonga: o sub-chefe José de Morais e os guardas Marcelino Pereira e Gonçalves de Sousa. Desde dezembro que esses homens não descansam, nem de dia, nem de noite, percorrendo toda a cidade e os seus arredores numa «side-car» que é já conhecida pela «side-car fantasma». E a verdade é que alguma coisa se tem conseguido, de colaboração com a Inspecção e com a Direcção Geral dos Serviços Pecuarios, a que presta o seu infatigavel concurso o sr. dr. Miguel Maria Anunciação Belo. A brigada descobriu já numerosos matadouros clandestinos, dentro e fora de Lisboa, principalmente nas quintas dos arredores, e são em grande numero as apreensões que se têm feito de carne e material. Faltava, no entanto, apreender os ferros que os candongueiros usam para imitar a marca que a Camara Municipal põe á carne morta legalmente e propria para o consumo.

#### Na pista dos candongueiros

«Só no dia 5 deste mês se conseguiu apanhar um desses ferros, com todo o material proprio para matar, esquartejar, desossar e esfolar. A Policia deitou ao mesmo tempo a mão a um dos principais candongueiros, de nome Augusto Roque, o «Surdo», que se servia de sua mulher, Maria Augusta Ferreira, para distribuir por casas particulares e até por alguns talhos a carne marcada com um ferro falso. A deligencia revestiu-se de grande dificuldade, mas acabou por ser coroada de exito. O preso confessou o crime. Descoberta a teia, enviei-o para a Policia de Segurança e esta, por sua vez, remeteu-o para o Torel, a fim de dar forma e corpo ao processo. Esta é que é a verdade e, se me dispuz a esclarecê-la, foi apenas com o intuito de prestar justiça a quem a merece.

E prosseguiu:

—Torna-se agora absolutamente necessario punir os culpados e defender a população com meios mais eficientes. A legislação sobre a materia, que é vasta, deixa aos criminosos algumas portas falsas. A matança clandestina, por exemplo, é apenas punida com a multa de 395 escudos, que os candongueiros já levam na carteira e que é uma gota de agua no oceano dos seus lucros. Se a carne é impropria para o consumo, o juiz do Tribunal da Intendencia aplica então multas que variam conforme o peso e o valor da apreensão.

«A Camara Municipal está na disposição de pedir ás instancias superiores maior eficiencia para a repressão dos crimes desta natureza, dotando a Policia Municipal com os meios necessarios para o fazer.

#### Como se faz a candonga

E o sr. capitão Galhardo elucida-nos:

—Os criminosos com que temos de nos defrontar são em grande numero, constituindo uma vasta rêde que utiliza mais de vinte carros, camionetas e «taxis», que a Policia já assinalou. Tambem não fazem questão de preço, porque os lucros dão para tudo. Só dum «taxi» sabemos nós que no ultimo sabado recebeu 400 escudos por transportar carne para Lisboa.

«Os meios de que os candongueiros se servem para esse efeito são os mais variados. Assim, por exemplo, nas camionetas transporta-se carne dentro de cestos com fruta por cima; nas proprias trouxas das lavadeiras; em malas que fingem ser de passageiros, etc. Dos comboios em marcha lançam á linha, em lugares determinados, a carne que pretendem passar aos direitos e que é recolhida pelos membros da quadrilha. Ou chegam mesmo a descer tranquilamente em certos apeadeiros da linha de cintura, onde a Guarda Fiscal é insuficiente e os postos sanitarios não existem.

«Já descobrimos 29 matadouros clandestinos, em quintas cujos donos recebem dez escudos por cada vitela abatida e vinte por cada boi O negocio, como vê, dá para tudo.

E acrescenta:

— Posso afirmar-lhe que os candongueiros da carne têm entre nós uma verdadeira organização, semelhante á dos contrabandistas do alcool da America do Norte, e não são menos criminosos do que os «bootleggers» americanos, dispondo até dum mercado geral—o mercado geral dos candongueiros, que se descobriu mesmo em frente do autentico mercado geral de gados. E' para ali que mandam o gado rejeitado, com o pertexto de que vai para a engorda. Fazem-lhe desaparecer a marca de alcatrão que o dá como improprio — um R. — e levam-no depois para algumas das tais quintas e para certos moinhos da estrada militar onde estão instalados os matadouros clandestinos, abatendo-o em seguida. Já se descobriu que forneciam carne de burro como sendo de vitela e carne de cão que passava por ser de carneiro. Chegam a andar pelos ferradores, a fim de adquirir por baixo preço gado doente cuja carne é fornecida depois clandestinamente á população. Até na barraca imunda dum trapeiro, ao Campo Grande, fomos encontrar um matadouro clandestino.

«A Policia, nas varias diligencias a que tem procedido, já chegou a descobrir carne de porcos que fôram mortos com febre e na Malveira, uma vaca com um tétano. Claro que desta forma adquirirem gado por preços infimos, conseguindo com o seu «negocio» lucros fabulosos, visto que a carne é vendida aos preços da tabela. A mercadoria é espalhada por todos os bairros, até pelas avenidas novas, onde a amante dum dos candongueiros, «o Galinhas», se encarregava de a distribuir por diversos talhos. Alguns animais estão em tal estado, que morrem ao chegar ao Hospital Veterinario, onde iam ser abatidos.

#### Uma cena rocambolesca

E o sr. capitão Galhardo revela-nos pormenores curiosos:

— Tal qual como os «gangsters» de Chicago, os candongueiros de Lisboa já tentaram por mais duma vez, alvejar a tiro a brigada que os persegue. Ha dias, na estrada da Malveira, desenrolou-se uma dessas cenas rocambolescas que estamos habituados a ver nos filmes americanos. Os meliantes conservaram-se, porém, a uma prudente distancia...

«E veja que os seus nomes tambem não ficam nada a dever aos de Al-Capone e Jack Diamond: o «Chico aldrabão», o «Cavilhas», o «Alfredo velhaco»...

«Não faltam tambem estabelecimentos de luxo que aceitam a carne fornecida pelos candongueiros. Conseguimos saber que na avenida Miguel Bombarda existia uma elegante «charcuterie» que vendia enchidos fabricados com essa carne e á qual se destinavam toucinho, banha e tripas podres que foram apreendidos.

O capitão Galhardo, que dirige tambem a brigada municipal de batida ás casas e barracas imundas, revela-nos ainda outro caso não menos grave para a saude publica: o da existencia de barracas onde se encontram vacas doentes que dão leite para o consumo. No Alto do Pina, por exemplo, descobriram-se seis vacas tuberculosas que forneciam de leite o populoso bairro.

E o capitão Galhardo concluiu:

—E' absolutamente necessario, como vê, decretar castigos rigorosos para estes crimes.

As revelações que o director da Policia Municipal fez ao «Diario de Lisboa» são, na verdade, de molde a pedir ás instancias competentes que pensem a sério no perigo que representa para a saude publica o fornecimento clandestino de carne proveniente de rezes que escapam á inspecção do veterinario e que, muitas vezes, sofrem de doenças graves, que se podem contagiar ao consumidor incauto.

Basta para isso dotar a Policia de meios eficazes á repressão energica destes crimes, que não são menos repugnantes do que aqueles que o codigo castiga com as penas mais severas.

AMA-ME ESTA NOITE
CONTINUA
a ser no SÃO LUIZ o maior exito de
Maurice Chevalier

## Lawn-Tennis

### Principia amanhã, no Estoril, o Torneio Internacional

Começam amanhã, sabado, nos «courts» do Parque-Estoril-Tennis as provas do Torneio Internacional de Lawn-Tennis, organizadas sob a direcção de José Torok e sob o patrocinio da Sociedade Propaganda da Costa do Sol e da Federação Portuguesa de Lawn-Tennis. Inscreveram-se muitos dos melhores tennistas nacionais e estrangeiros, havendo entre os ultimos os que residem entre nós, os que se encontram invernando no Estoril e alguns que propositadamente vêm do estrangeiro. Daqui é de esperar que as provas sejam renhidas e interessantemente disputadas. Ha provas singulares, de senhoras e de homens, ha provas de pares de senhoras e de homens e ha provas de pares mistos. E ha, enquadrado nas provas, o campeonato do Estoril (inverno).

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja vá á «Chic».

## Excursões ao Algarve promovidas pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Em vista da concorrencia que tem havido para estas excursões, a C. P. resolveu continuar a efectuá-los enquanto houver inscrições suficientes.

Todos os sabados ás 7 e 15 partirá da estação do Terreiro do Paço uma excursão, regressando a Lisboa na terça-feira.

O programa é executado em trez dias e permite visitar os pontos interessantes do Algarve como sejam Faro, Tavira, Portimão, Lagos, Silves, Olhão Estoi, Sagres, Cabo de S. Vicente, Caldas de Monchique, Estrada de Saboia, Albufeira, Praia da Rocha Castro Marim e Vila Real de Santo Antonio.

Preço Escudos 310$00.

A inscrição está aberta no escritorio de Informações da Companhia na Estação do Rossio, 1.º andar—onde o programa completo está patente.

As pessoas residentes na provincia podem inscrever-se nas condições indicadas no cartaz n.º 1862 de 25-1-33 (que concede a aquisição de bilhetes para percursos complementares de ida e volta com 45 p. c. de redução entre a estação desta Companhia mais roxima da sua residencia e o ponto onde se incorporem na excursão) por carta registada acompanhada da respectiva importancia em vale do correio, á ordem de Delegação para o Turismo da C. P. dirigida com 7 dias de antecedencia á Delegação—Estação do Rossio, 1.º andar, Lisboa, indicando o nome e morada para lhes ser confirmada a inscrição ou qualquer alteração que haja.

A inscrição encerra-se na ante-vespera da partida das excursões ás 17 horas.

Em todas as estações da Companhia serão dadas informações ao publico sobre estas excursões.

**POLICLINICA DO ROCIO**
*L. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio Telef. 2 1660.*
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçageme ginastica medica.

# MUNDANISMO

**Aniversarios**

Fazem amanhã anos as sr.as:

Marquesa de Pombal, D. Maria Francisca de Almeida e Vasconcelos de Noronha, D. Maria Inês Seabra da Camara, D. Maria José de Barros Lima Salgado, D. Matilde Pereira de Melo, D. Maria de Lourdes de Almeida Napoles, D. Julieta Borges Zenoglio, D. Maria Izabel Viana Ferreira Roquete, D. Leonor Ernestina de Mendonça de Abreu Peixoto, D. Maria do Pilar Campos de Andrade Alves da Cunha, D. Maria da Assunção Geada, D. Maria José de Oliveira Monteiro Sousa Matos, D. Emilia Furtado (Foz de Arouce), D. Maria da Nazaré Centeno Gorjão Henriques, D. Maria Ferreira de Castro, D. Juliana Candida Calado Ferreira, D. Maria Amalia Manuel Berquó de Faria e D. Ernestina Leonor de Mendonça Lopes.

**A Caridade**

*Chá Mah-jong*

Na tarde de sabado proximo realiza-se nos salões do Avenida Palace mais um «chá Mah-jong» de caridade, levado a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade de que fazem parte D. Alix Maury de Melo, D. Clarisse de Freitas Lomelino de Sousa Guimarães, D. Helena Mauperrin Santos Ferrão, D. Irene Roque de Pinho (Alto Mearim), D. Izabel de Melo Almada e Lencastre D. Maria Andrade Roque de Pinho, D. Maria do Carmo da Cunha Corrêa de Sampaio, D. Maria Izabel de Orey Corrêa de Sampaio, D. Maria da Luz da Camara de Orey, D. Merces Bianchi Plantier e viscondessa de Atouguia, cujo produto se destina a favor da Casa de Protecção e Amparo de Santo Antonio.

Além de «Mah-jong», haverá mesas para «bridge» e «bluff».

A marcação de mesas, bem como a requisição de bilhetes de admissão faz-se pelo telefone 2.3554.

*No Capitolio*

Do programa do interessante «matinée infantil» de caridade, que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade leva a efeito na tarde de domingo, no salão do Capitolio, no Parque Mayer, a favor dos «Parques Infantis», iniciativa lançada pelo nosso colega «Diario de Noticias» e elaborado pela distinta escritora sr.ª D. Maria Fernanda de Castro e Quadros Ferro, fazem parte além da exibição de filmes comicos, numeros de fantoches, de palhaços, e outras surpresas a que amanhã nos referiremos.

Os bilhetes para esta linda festa de caridade estão desde já á venda na Casa Bobone, rua Serpa Pinto, telefone 2.7721.

**Pontos de reunião**

*No Central Cinema*

Assistencia elegante ás exibições neste belo salão, do actual programa sonoro, da firma exploradora H. da Costa:

Condessa de Carnide, condessa de Almeida Araujo, condessa de Sucena, D. Ilda Garcia Rosado de Bastos, D. Helena Mauperrin Santos Ferrão, D. Angelica Povão Pereira da Rosa, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco e filha, D. Adelina Gomes Pressler, D. Maria Madalena Sotto Maior Pinto Basto, D. Palmira Lucas Torres, D. Maria da Luz de Chatillon, D. Guita de Calheiros e Meneses, D. Amelia Proença Amaral Fortes, D. Delfina Galeão Roma, D. Maria Amelia Fortes Queriol, D. Vera Bettencourt Olavo, senhora de Agre Ferreira e filhas, D. Maria Izabel Amaral Fortes Santiago, D. Maria Amelia Lucas Torres Farinha, D. Nelly Finheiro Chagas, D. Lucy de Aguiar, senhora de Luiz Pereira (filho), D. Corina Rosa de Lima, D. Maria Izabel Gomes, D. Helena Stromp, D. Maria Maxima, D. Maria Amelia e D. Maria de Melo Arriaga Tavares, D. Maria Tereza Ortigão Ramos Jorge, D. Maria Luiza Pedroso Barata, D. Maria Bettencourt Rebelo, etc.

**Na Costa do Sol**

*No Palacio Hotel*

Continua o Palacio Hotel do Estoril, a marcar como ponto de reunião na Costa d Sol, não só de familias portuguesas, como sobre tudo por familias estrangeiras, que vêm atraidas pelo nosso belo clima.

Actualmente encontram-se ali hospedadas as seguintes pessoas:

Principe e princesa Artur de Connaught, sir Russel Wilkinson, coronel Charles King e familia, Mrs. Robertson, Peter Yates, mr. Fane, consul geral da Argentina, esposa e filhas, mrs. Constance Brassey, mr. e mrs. Cc. Kechnie, Charles Hewett e esposa, Lady Bowater, baronesa de Balabre e filha, mr. e mrs. A. Lewick, Lt. Col. J. Johnson e esposa, capitão L. Davis, mrs. Popham, The Hon, mrs. De La Poer, Arnald de La Poer, mrs. P. Whyte, capitão Henry Beaumont e esposa, mrs. Wise, Oswald Turnbull, miss Mitchell, miss Ridley, mrs. Grant, miss Chambers, mrs. Annette Mackenzie, Lt. Col. W. Murray e esposa, Mrs. Coates, dr. Manuel Vilaboim, condessa Ravencroft, mr. M. St. Mars e esposa, mr. Cloud e esposa, Ernesto Rau e esposa, D. Paula Wehemeyer, Israel Zeegen e familia, miss Welland, mr. Artur Hallam e esposa, mrs. Mocatta, mrs. Harris, major Cornwallis Best, Mrs. mrs. Hirsh, mrs. Woods, mr. Lindsay, capitão C. Palmer e esposa. mrs. V. Wrightson, mrs. K. Fletcher, dr. Antonio Mendonça e familia, mrs. Sybil Owen, mr. Austin Scott Murray, D. Angel Cobo, major general Sir W. W. Pike, mrs. Osborne Smith, Ernesto Carvalho e esposa, Lt. Col. Harker, mr. Wrigley e esposa, Lt. Col., mrs. W. Tate e filha, Lt. Col. Baynes e esposa, mrs. E. Goldrey, mrs. Higgins, sir Griffith, Lady Boynton, Matias Lopes da Cruz e esposa, mr. J. Shaw, mr. Gallie, D. Casimiro Gomez Cobas e familia, J. J. Pettev, mr. W. Smith, mrs. Lesser e esposa, mr. E. Shackle e esposa, miss Cass, mrs. Messiter, mrs. Edwards, mr. I. Newton e esposa, mr. L. Leveson, mr. Morris Lerner, mr. Godfrey Durlancher e esposa, D. Irene de Vasconcelos, The Hon. Whitelev e esposa, mr. Francis Rennie, mrs. E. Mattews, The. Hon., major Gavendish e esposa, mrs. E. Mattews, Alexandre Symington, D. Manuel Somoza, mrs. Owen Edgar, sir. Mac. Alpine, mrs. Trench, mrs. O'Hagan, miss Scott Miller, mrs. S. Maneck e esposa, mrs. Rumboll, Lt. Col. H. Salvin e esposa, Lord Cawley of Prestwich, mrs. Cuninghame, mrs. Davis, mr. Strasser, Mario do Nascimento, mr. Hughes Hughes, miss B. Chapman, mrs. Davenport Knight, mrs. Tordo, mr. Tennent e esposa, Com Cumming, mrs. Nan de Lande Long e filha, mrs. Leslie Brown, capitão A. Beilars, mr. H. Parker Lowe, mr. Dick, Col., sir. George Abercamby Bart, mr. Rupert Philip e esposa, D. Henrique Burnay de Verda (Matos), etc.

**Faça desaparecer os Cabelos Brancos**
Com uma só aplicação de
**Royal Court TINTONA**
Maravilhosa! Simplicissima!
Só um frasco; A única que conta 30 anos de sucesso mundial; Premiada com medalhas de ouro; E' completamente inofensiva; A mais economica; Considerada o melhor produto inglês.
A' venda, em todas as Perfumarias, Cabeleireiros, Institutos de Beleza etc.
Agente de Oatine: *Travessa do Cotovêlo, 37, 1.º*

## CARTAZ

### TEATROS

S. Carlos—A's 21 e 30—«Os hospedes da D. Epifania».
Nacional—A's 21 e 30—«O homem das calças pardas».
Trindade—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Las Leandras».
Avenida—A's 21 e 30—«O noivo das Caldas».

### CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cinema-Ginasio—A's 21 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21—Cinema e variedades.
Condes—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Royal—A's 21 e 30.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Palatino—Rua Filinto Elisio e Santo Amaro
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Salão Ideal—A's 18.

**Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores 20.**

**BANCO**
**PINTO & SOTTO MAYOR**
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
**Capital Esc. 30.000.000$00**
**Séde: Rua do Ouro, n.º 30**
São convocados os senhores Accionistas para reunirem em Assemblea Geral Ordinaria, na sede do Banco; no dia 25 de Março, pelas 15 horas, a fim de discutirem e votarem o balanço, contas e relatorio do Conselho de Administração e Fiscal relativos ao exercicio findo.
O Presidente da Assemblea Geral,
*Manuel Emilio da Cunha Sotto Mayor.*

**Policlinica Central de Lisboa**
FUNDADA EM 1905 para classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E. — Telefone 2.2704
PROF. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos 10 horas.
DR. HENRIQUE BASTOS—Rins e aparelho urinario—11 e 1/2 horas.
Prof. EGAS MONIZ—Nervosas e mentais—3 h.
DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA—Doenças das crianças—[illegible] e de Pediatria da Faculdade de Medicina—2 horas.
DR. A. BURGUETE—Estomago e intestinos, 1 h.
DR. SANT'ANA LEITE—Ouvidos, nariz e garganta— 1 e ½ horas.
DR. CRAVEIRO LOPES (FILHO)—Doenças da pele e sifilis— 1 e ½ horas.
DR. FIGUEIREDO VALENTE—Medicina geral. coração e pulmões—1 e ½ hras.
DR. TORRES PEREIRA—Cirurgia geral 3 h.
DR. OLIVEIRA LUZES—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—1 e ½ horas.
DR. FREITAS SIMÕES—Doenças das senhoras—4 horas.
DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.
DR. EDUARDO COELHO—Circulação e nutrição—4 horas.

**TERRENO**
Vende-se um bom talhão ao pé da paragem do electrico, com 20 metros de frente por 26 de fundo. Av. Alferes Malheiro, H. L. A. Telefone Lumiar 117.

**SORTES GRANDES?**
só a casa COSTA, LDA. as vende
**60—Rua da Prata—62**

AVENIDA Tel. 2 7273 HOJE — A's 9,30 h.
**Penultima representação**
DA
Comedia em 3 actos, de JOÃO BASTOS, formidavel sucesso de gargalhada da **Companhia MARIA MATOS**
**O NOIVO DAS CALDAS**
**A famosa peça das risotas**
*Amanhã: Recita dos camaroteiros AROUCA e SILVANO*
Ultima representação e despedida de **O Noivo das Caldas**
Em «FIM DE FESTA: *Grandioso acto de variedades* — Bilhetes á venda
DOMINGO, 12, ás 9 1/2 horas: **O Comissario de Policia**
**com Silvestre Alegrim no protagonista**

**HOJE**
No **TRINDADE**
DUAS SESSÕES — 8,30 e 10,45
Estreia da Grande Companhia do Teatro Eslava de Madrid
**LAS LEANDRAS**
Protagonista: a vedeta GLORIA DE GUZMAN

**O SUISSO ATLANTIC HOTEL**
Roga que experimentem o seu tratamento e preços sem confronto. Muito especial para familia. Condição unica pelo socego—R. da Gloria 3. Tel. 21925.

**Serviços de banquete**
A Confeitaria Aurea fornece esmeradamente serviços completos para banquetes, lanches, chás, casamentos, baptizados, soirées, etc.
260, 264, Rua Aurea. Tel. 2 8914

# ESTRANGEIRO

Um retrato cinéfilo que não se pareça que fique com a cara cheia de riscos deve regeita-lo. E' assim que lho fazem os fotografos estrangeiros.
**FOTO-AUREA**
Rua do Ouro, 200, 1.º

### NA RUSSIA SOVIETICA

## Reduzem-se os salarios

### e encarecem os viveres

MOSCOVO, fevereiro—Em toda a União Sovietica procedeu-se ultimamente a uma severa redução de salarios, na intenção de os elevar mais tarde, quando subir o nivel economico. Os maiores salarios serão reduzidos de 25 a 33 por cento, o que representa um duro golpe, se tivermos em consideração que os generos alimenticios têm subido ultimamente de preço.

Os preços que hoje vigoram no mercado livre, do qual depende a maioria da população, são os seguintes, no equivalente em moeda portuguesa:

Um quilo de carne, custa de 300$00 a 370$00; um litro de leite, 90$00; um quilo de manteiga, de 920$00 a 1.050$00; um ovo, 26$00; um quilo de batatas, 75$00. Os legumes atingem preços inverosimeis: uma cenoura custa 15$00; um quilo de couves, 45$00 e uma cebola, 7$50.

Para se fazer uma ideia do que significam esses preços basta dizer que o salario medio dum operario é de 468$00 por semana. Os engenheiros, que são os mais bem retribuidos, ganham de 1.650$00 a 1.950$00 por semana.

A população viu-se obrigada a acudir em massa ás cantinas das fabricas e das oficinas, onde os preços são relativamente acessiveis, podendo obter ali pão e outros viveres, embora em pequenas rações, que não são suficientes para a sua alimentação.—(United Press)

## A exportação de armamento

### para os paises litigantes

WASHINGTON, 10.—Os funcionarios do ministerio dos Negocios Estrangeiros dizem que os governos estrangeiros estão resolvidos a cooperar com os Estados Unidos no embargo á remessa de armas para os paises em litigio. A medida deve aplicar-se aos paises interessados nos conflitos de Leticia e do Chaco.—(Americana).

LA PAZ, 10.—Estão-se a realizar negociações sobre a maneira de interpretar o artigo 6.º do tratado chileno-boliviano de 1904, que dá á Bolivia o direito de livre transito pelo territorio do Chile, até o porto de Arica.

Entretanto, o governo do Chile autorizou a saida de armamento que se encontrava naquele porto, destinado á Bolivia.—(Americana).

## Os bandidos de Chicago

CHICAGO, 10.—Fôram presos quinze individuos, que segundo se julga, pertenciam ao bando de Al Capone.—(Americana).

**Agua Vale de Cavalos**
**Fonte da Boneca**
Captada junto das penedias da Serra onde não existem moradores, cultivos ou raizes de arvoredo. E', pois, praticamente ININQUINAVEL como o atestam, aliás, as sucessivas analises que sem excepção a classificam de PURISSIMA. Tão leve que é considerada o tesouro da saude, suportada mesmo pelas pessoas mais delicadas. O Chá ou Café feitos com esta famosa AGUA demonstram absolutamente a sua excelencia sem rival.
Exija-a. Em garrafões ou garrafas nos principais estabelecimentos ou pedidos pelo Telefone Norte 5072.

**Leilão de penhores**
**«A COMERCIAL»**
**18—T. da Trindade—22**
(Ao Chiado) T. 2508?
No dia 13 do corrente e seguintes pelas 14 horas na rua do Norte, 81, Armazens da casa.

# O heroismo da mulher boliviana

## e o seu espirito de sacrificio

## postos á prova no conflito do Chaco

A luta sangrenta que se travou entre a Bolivia e o Peru para a posse do Chaco teve o mérito de pôr á prova o espirito de sacrificio dos habitantes de ambos os países, que têm contribuido largamente da sua algibeira particular para as despesas da guerra.

Não têm sido menos dignos de menção os actos de heroismo que se têm praticado, em ambos os campos, convencidos como estão os dois contendores de que lutam por uma causa nacional e dispostos a defender até ao ultimo cartuxo os direitos que cada qual supõe pela parte do outro violados.

Neste particular, a Bolivia deu um exemplo admiravel de coesão e de patriotismo, unindo-se todas as classes sociais a fim de contribuirem, na medida das suas posses para a defesa nacional. Uma boa parte desse quinhão de gloria cabe á mulher boliviana, que desde a primeira hora criou para si a obrigação de fazer alguma coisa em beneficio da Patria. Algumas houve que insistiram em acompanhar os maridos até á propria linha de fogo, enquanto outras correram a alistar-se na Cruz Vermelha; e as mais abastadas desfizeram-se das suas joias, para que nada faltasse aos soldados que partiam a defender a patria. Comissões de senhoras percorreram as ruas, angariando donativos, que se elevam a muitos milhares de «bolivianos», a fim de assegurar a subsistencia das familias pobres dos reservistas que partiram para a frente da batalha.

Faz-se, por intermedio das mulheres, uma propaganda intensa a favor da contribuição voluntaria, e é em resultado desse auxilio espontaneo da população que os armazens se encontram cheios de viveres e apetrechados de tudo quanto é necessario para fazer a guerra.

### A Joana d'Arc boliviana

Este espirito de sacrificio e esta exaltação das virtudes patrioticas está, de resto, nas tradições da mulher boliviana. A historia da independencia regista os feitos gloriosos duma mulher que ascendeu ao posto de coronela, batendo-se como uma verdadeira heroina nas batalhas que se travaram entre as forças espanholas e bolivianas.

Joana Azurduy entrou muito nova para um convento. Parece, contudo, que não a tentava a inclinação religiosa. As suas leituras preferidas consistiam no relato de feitos heroicos. O seu Evangelho era a vida de Joana d'Arc, em cuja exaltação patriotica se revia como num espelho. A breve trecho, saía do convento e escolhia a carreira das armas, casando aos 24 anos com o famoso guerrilheiro Manuel Ascensio Padilla. Desde então, viram-na em todos os campos onde a sorte da sua patria se decidia, batendo-se como um homem ao lado dos mais valorosos soldados. Na batalha de Pitantora, que foi o seu baptismo de fogo, arrancou uma bandeira das mãos dum soldado espanhol. Conta-se que pouco antes de entrar na luta sentiu as dores do parto. Retirou-se apenas o tempo necessario para dar á luz, e, depois de ter posto no mundo um bolivianozinho, voltou para o campo de batalha, onde o seu impeto guerreiro não conheceu limites.

Morto o marido, que comandava as forças bolivianas na batalha de Villar, Joana Azurduy pôs-se imediatamente á frente das tropas, sendo ferida em combate e acabando por dirigir uma retirada estrategica para o Vale de Segura.

Perseguida pelas autoridades espanholas, refugiou-se na Argentina, onde foi nomeada coronela do exercito libertador. O general Belgrano premiou o seu heroismo oferecendo-lhe uma espada, que por mais duma vez se cobriu de gloria, pelejando nas hostes do celebre caudilho Guemes.

### As heroinas de São Sebastião

Mas não ficam por aqui os exemplos de heroismo da mulher boliviana. Em 1812, Cochachamba sublevou-se contra o regime espanhol, depondo as autoridades. O general Goyeneche, que marchava sobre Buenos Aires á frente das tropas peninsulares, regressou apressadamente de Potosi, aniquilando o escasso numero de patriotas bolivianos que lhe fizeram frente. As mulheres de Cochachamba, audazes e aguerridas, reuniram-se em grande numero na praça publica, gritando: «Se já não ha homens para defender a patria, estão aqui as mulheres para pegar em armas!».

Correram a armar-se e durante um dia e uma noite defenderam a cidade encarniçadamente, até que o inimigo venceu a tenaz resistencia que lhe opunham os peitos frageis, obrigando as defensoras a retirarem-se para a colina de São Sebastião, onde depois duma peleja sangrenta, 300 mulheres caíram voluntariamente no altar do seu ideal libertario.

Belgrano ordenou que todas as noites, ao passar revista ás tropas, um oficial pronunciasse estas palavras: «Mulheres de Cochachamba!» e outro respondesse: «Gloria a Deus, morreram pela patria, no campo da honra!».

### A princesa de la Glorieta

A princesa de la Glorieta é hoje a figura feminina mais representativa da Bolivia. Nobre e rica, fixara ha muitos anos a sua residencia na Europa, onde fazia uma vida larga, sem se esquecer no entanto do seu país, para cujas obras de caridade contribuia com importantes donativos.

Mal chegaram a Paris as primeiras noticias do conflito do Chaco, a veneranda senhora dispôs-se a regressar imediatamente á Bolivia, a fim de oferecer o seu prestimo para a defesa nacional. A cidade de Sucre, donde é natural vestiu para a receber as suas melhores galas. Ao chegar ao seu palacio da praça de Maio, a princesa de la Glorieta dirigiu-se ao povo, que a aclamava, dizendo que, ao ter conhecimento de que um perigo externo ameaçava a sua patria, se apressára a regressar á terra que lhe foi berço, para ter a satisfação de a servir na sua propria casa. E desde então consagrou-se inteiramente a uma intensa tarefa patriotica, instalando por sua conta uma oficina de costura onde se fazem roupas para os soldados que se batem no Chaco, ao mesmo tempo que distribui dinheiro e especies ás tropas aquarteladas que aguardam com anciedade o momento de partir para o campo de batalha.

Diante destes exemplos edificantes, as mulheres bolivianas merecem, na verdade, a justa fama de que gozam, honrando as nobres tradições das suas antepassadas que se bateram heroicamente pela independencia da Patria.

## O emprego de manequins infantis

PARIS—Fevereiro—Um conhecido salão parisiense o (Dupouy-Magnin), ao apresentar a sua colecção de modelos para a Primavera, pensou este ano, mais na clientela infantil do que na adulta. Juntamente com os vestidos de senhora expoz tambem fatos para crianças. Especialmente admirada foi uma menina de oito anos, que servia de "manequim» para as modas infantis, que não era menos desenvolta e graciosa que as suas colegas adultas.

Continuam para os vestidos das meninas as cores pastel, e os tecidos são, as lãs leves, Angoras, jersey, a seda estampada e o "organdie„. Para os vestidos usuais, o cumprimento não passa dos joelhos, nos vestidos para a sociedade. pelo contrario, e opostamente ao das damas, o vestido é mais custo terminando sete a oito centimetros acima do joelho. Chapeus, sapatos, luvas, malas, etc., não menos importantes em enfeites para as crianças do que para as damas.—(Mary Knight)—United Press.

### A SITUAÇÃO AMERICANA

## O REFLEXO DA CRISE

### na Bolsa de Londres

LONDRES, 10—Os novos aspectos da crise bancaria americana tiveram pouco efeito na abertura da Bolsa de Londres, cuja orientação continuou, como nos dias anteriores, a ser optimista. Os titulos alemães, no entanto, registam modificações constantes.

A City considera as propostas de Roosevelt ao Congresso como suficientes para fazer face á crise. As noticias sobre a reorganização do sistema bancario americano são esperadas na City com grande interesse.

O redactor financeiro do «Times» escreve, a este respeito, que o mercado se mostrará hoje favoravelmente impressionado com o bom quilate das propostas de Roosevelt. O «Daily-Telegraph» diz que a confiança na America e em outros centros financeiros resultará das medidas que venham a ser tomadas e descreve como «corajosas, praticas e inteligentes» as propostas de Roosevelt.

O célebre economista Walter Layton escreve no «News Chronicle» que, embora a maioria dos principais bancos de Nova York possa abrir imediatamente ao publico, o desapontamento dos centros industriais e agricolas, tão duramente atingidos, permanecerá, pois os bancos desses centros continuarão, por enquanto, fechados, visto os seus valores do activo consistirem em hipotecas irrealizaveis. Enquanto não forem conhecidos mais pormenores—acrescenta Layton—continuam a ser duvidosos os termos em que a America fará negocios com o resto do mundo.

No entanto, pode-se afirmar que actualmente os receios acerca dum movimento brusco do dolar são menores.—(Havas)

## A situação politica no Uruguay

### Afasta-se o perigo da revolução

MONTEVIDEU, 10.—As revelações da Imprensa mostram que a revolução preparada pelo caudilho nacionalista Nepomuceno Saraiva não rebentou, devido á mediação do presidente da Republica e do chefe do partido nacionalista, dr. Luiz Alberto Herrera. O foco do movimento era o departamento de Cerro Largo.—(Americana).

### A reforma constitucional

MONTEVIDEU, 10.—A Camara rejeitou o projecto socialista, que pedia o julgamento, pelo Congresso, do presidente da Republica, dr. Gabriel Terra, e do ministro do Interior, dr. Mitchelli, sob a arguição de desrespeito pela Constituição, visto que iniciou uma campanha a favor da reforma constitucional.—(Americana).

## Trigo para o Chile

SANTIAGO DO CHILE, 10.—O governo vai adquirir 600.000 toneladas de trigo argentino, para obviar a falta daquele produto.—(Americana).

## Os que morrem

BUENOS AIRES, 10.—Morreu madame Delfina Mitre, filha do general Bartolomeu Mitre, fundador do jornal «La Nacion».—(Americana).

## De Valera vai a Roma

DUBLIN, 10.—Segundo informam os jornais, de Valera resolveu ir a Roma no proximo mês.—(Havas).

**Mobilias**
COMPRA o recheio de casas completas aos melhores preços e promove liquidações em todos os generos com as maiores vantagens, adiantando dinheiro sobre as operações, e fazendo avaliações gratuitas com garantia caucionada.
**A Agencia de Leilões**
**Dias de Sousa & Gonzaga, L.da**
Rua Augusta, 229, 3.º Telef. 2 8115

**VAMAR**
vinho do Porto de superior qualidade e de velhice garantida
Pedidos pelo telefone N. 5818

# ULTIMAS NOTICIAS

**CONDES**
Os três mosqueteiros
Super produção historica e popular

### A OPINIAO DUM JURISTA

## O Codigo Comercial

### envelheceu

### e carece duma reforma total

*(Continuação na 5.ª pagina*

prof. José Tavares, sustenta a segunda das supracitadas opiniões. E esta mesma opinião parece ter inspirado o art. 34.º do Codigo do Proc. Pen., que autorisa os juizes a condenar os criminosos, a indemnisar o *dano material e moral por eles causado,* determinando a indemnisação *segundo o seu arbitrio,* ainda que o reu seja criminalmente absolvido.

Mas, se assim não é, deve a lei dar a necessaria amplitude á responsabilidade pelo dano moral. Esta responsabilidade é exigida pelo grau de civilização dos povos modernos. Os sofrimentos morais não são inferiores aos prejuizos materiais. O direito romano e o nosso antigo direito assim o reconheciam. E' esta a doutrina dos maiores jurisconsultos franceses e italianos. A ordem juridica deve tutelar a personalidade humana em toda a sua integridade. E' impossivel um dano moral que não tenha o seu reflexo no patrimonio. A dôr moral torna a pessoa que a sofreu inapta para o trabalho.

Improcedem os argumentos em contrario, especialmente o que reputa impossivel avaliar a dôr moral em dinheiro. A indemnisação não tem de ser *equivalente;* ela não é *compensatoria,* mas sim uma *sucedanea,* não *é o preço da dôr,* mas sim um possivel prazer que a amorteça; não é um remedio que a cure, mas sim um calmante. «*O dinheiro é tão bonito*», diz o poeta.

Esta doutrina é, hoje, correntemente aplicada pelos tribunais da França, Belgica, Italia, Espanha, Argentina e America do Norte; e está expressa nos Codigos Civis da Alemanha e da Suiça e numa lei da Dinamarca de 1898. A mesma doutrina pode dizer-se consagrada no art. 8.º n.º 17 do projecto da nova Constituição da Republica Portuguesa; e só ha que transplantá-la para a lei civil.

O nosso Cod. Com. envelheceu mais depressa do que o Cod. Civ., porque as instituições comerciais evolucionam mais depressa. Carece duma reforma total, como vão fazê-lo a Italia e a Romenia; tanto mais que feita a reforma do direito maritimo, no que está trabalhando uma comissão oficial, da qual o orador é relator—o Cod. Com. fica reduzido a um farrapo.

E' preciso integrar nele a materia dos diplomas dispersos sobre *Bolsas, Camaras de Compensação, sociedade por cotas, cheques, armazens gerais, bancos, seguros.* Deve definir-se o *estabelecimento comercial* na sua categoria de universalidade de coisas e organizá-lo em *propriedade comercial,* susceptivel de hipoteca e consignação de rendimentos.

Todo o direito cambiario carece de remodelação, de harmonia com as Convenções internacionais e os ditames da ciencia juridica. Mas, a parte do Codigo que mais exige a atenção do legislador é a referente ás sociedades comerciais e aos seguros.

## Othoneos demitiu-se já

### Tsaldaris vai formar governo

ATENAS, 10. — O general Othoneos apresentou ao presidente Zaimis a demissão do gabinete, a qual foi imediatamente aceita, tendo sido encarregado o sr. Tsaldaris de formar o novo governo. — (United Press).

## Queda desastrosa

Deu entrada na sala das observações do hospital de S. José, em estado grave, Antonio Bispo, trabalhador, de 28 anos, natural de Arraiaios, que em Evora caiu de uma carroça, fracturando o craneo.

ANTES DE COMPRAR OUÇA
Clarion Radio

### A ALEMANHA SOB O HITLERISMO

## OS NAZIS OCUPAM OS EDIFICIOS PUBLICOS

### e praticam violencias de toda a especie

MUNICH, 10—Os edificios publicos foram ocupados pelos batalhões de assalto racistas, que tambem ocuparam as redacções dos jornais «Bayerischer Kurier» e «Munichner Post», orgão socialista. Em consequencia dos acontecimentos, a sessão da Dieta, que deveria realizar-se no sabado proximo, para a eleição do presidente, foi adiada «sine-die».

Em Augsburgo, as tropas de assalto racistas e os «Capacetes de Aço», com o concurso da Policia organizaram uma marcha «aux flambeaux», fazendo uma grande manifestação em frente da Camara Municipal.

O deputado racista Wahll, que falou aos manifestantes, declarou que se acabara a arrogancia do Partido Católico bavaro, e com ela os discursos do presidente do Conselho Held. «O general Epp exterminará o marxismo na Baviera»—afirmou.

As bandeira racistas e do imperio foram içadas na Camara Municipal ao lado da bandeira bávara, apesar dos protestos do burgomestre. Em Nuremberg tambem a bandeira racista flutua na Camara Municipal.—(Havas)

#### Desordens na Baviera

BERLIM, 10—A criação do Comissariado do Reich na Baviera foi seguida de manifestações em diversas cidades bávaras, onde foi hasteado o estandarte racista. Deram-se desordens em varios pontos, ficando algumas pessoas feridas. Em Saxe foram destituidos das suas funções varios funcionarios esquerdistas. No distrito de Zwickau efectuaram-se 200 prisões, entre as quais a do chefe da «Bandeira do Reich» e de um deputado comunista. Em Dresde foi preso o deputado comunista Silbermann. Em Plauem os racistas proclamaram o estado de sitio no bairro comunista e apoderaram-se de vario armamento.—(Havas)

---

MUNICH, 10—O general von Epp, comissario do Reich junto da Policia bávara, tomou posse oficialmente. O novo comisario afirmou que se ia esforçar para que a Baviera regressasse á situação que perdeu em virtude da revolução, a fim de poder participar de novo no movimento de libertação da Alemanha.—(Havas)

#### Um discurso de Frick

FRANCFORT, 10—Frick pronunciou um longo discurso em que advogou a idéia duma Alemanha unida. «Queremos uma Alemanha só—disse—embora aceitemos um federalismo razoavel». Referindo-se aos comunistas, declarou que não haveria para eles lugar no Reichstag. «Dar-lhes-emos ocasião de trabalhar utilmente nos campos de concentração, acrescentou, e é preciso que com eles desapareça a social-democracia, raís de onde brotou o comunismo». O filho do ex-kaiser Guilherme da Prussia falou tambem, para declarar que «era um simples soldado de Hitler», que comparou a Frederico II. —(Havas)

#### Nuvens no horizonte....

PARIS, 10—De Estrasburgo mandam ao «Jornal» pormenores relativos á ocupação pelos racistas dos quarteis de Keill. Os ocupantes, em numero de 400, entre os quais um em cada dez estava armado, assim que entraram nos quarteis, içaram nos telhados quatro bandeiras racistas.

Parece que os hitlerianos pretendem ocupar todos os edificios publicos. As autoridades francesas tomaram já medidas de protecção, vigiando rigorosamente as pontes sobre o Rêno Keil, como Rastatt e Friburgo em Brisgau, fazem parte da zona desmilitarizada. Em face das disposições do tratado de Versailles, a Alemanha não pode, nessa zona, fazer manobras militares de qualquer natureza, sendo-lhe igualmente defendido manter naquela zona quaisquer facilidades materiais e mobilização.

A contravenção destas disposições pode ser considerada pelas potencias signatarias como um acto de hostilidade, susceptivel de perturbar a paz mundial.—(Havas)

#### Violencias dos hitlerianos

COLONIA, 10—O deputado socialista Sollmann, redactor chefe do «Reinischa Zeitung», de Colonia, e o redactor Efferoth, foram presos. Tendo o partido Social Democrata protestado junto de Hindenburgo, Goering e von Papen, foi-lhe respondido que como os dois presos haviam sido vitimas, no seu proprio domicilio, de agressões, a prisão se tinha feito com o intuito de os proteger. Sollmann foi mais tarde posto em liberdade.

As autoridades, entretanto, mandaram encerrar a Casa de Augusto Bebel, onde se imprimia o «Reinische Zeitung».—(Havas)

#### O mandato de Hitler

BERLIM, 10—Hitler aceitou o seu mandato de deputado pelo distrito da Alta Baviera e Suabia.—(Havas)

#### Einstein não volta á Alemanha

WASHINGTON, 10—Einstein declarou que está resolvido a não regressar á Alemanha, devido á politica do governo hitleriano.—(Havas)

**Hotel Tivoli**
AVENIDA DA LIBERDADE, 179 — LISBOA

HOTEL MODERNO, SEM PRETENSÕES A LUXO, MAS COM TODAS AS COMODIDADES, CONFORTO E HIGIENE 45 QUARTOS, 8 QUARTOS COM CASA DE BANHO E TELEFONE AGUA CORRENTE FRIA E QUENTE. CHAUFFAGE CENTRAL ASCENSOR. CENTRAL TELEFONICA COM 15 TELEFONES, FALANDO COM TODO O PAÍS E ESTRANGEIRO. SALAS DE VISITAS E JOGOS. RESTAURANTE E BAR. JARDIM E TERRAÇO. BARBEARIA E CABELEIREIRO. TABACOS E "MAGASIN". SITUAÇAO ADMIRAVEL NA MELHOR ARTERIA DE LISBOA. CENTRO DA CIDADE. 800 METROS DA ESTAÇÃO CENTRAL. SITIO SAUDAVEL COM BOM AR E MUITA LUZ. MUITO TRANQUILO E COM LINDAS VISTAS PANORAMICAS DE LISBOA. A MAIOR SELECÇAO NA FREQUENCIA

PREÇOS MODICOS. ABERTURA BREVE. RESERVAM-SE QUARTOS) TOS. MESMA GERENCIA DA PENSÃO TÍVOLI

### A CRISE AMERICANA

## A MORATORIA

### foi prorrogada

### por tempo indefinido

WASHINGTON, 10.—Roosevelt publicou uma proclamação anunciando a prorrogação da moratoria bancaria por tempo indefinido. O embargo á saida do ouro é tambem aplicavel por tempo ilimitado. Em todo o caso, parece que a moratoria terminará na segunda feira.—(Havas).

#### Os sonegadores de ouro

NOVA YORK, 10.—Os açambarcadores de ouro começaram a entregar ontem as importancias que tinham em seu poder. Só no Estado de Nova York foram entregues 30 milhões de dolares. O total entregue até agora é de 65 milhões.—(Havas).

#### Nova proclamação de Roosevelt

WASHINGTON, 10.—Hoje de madrugada foi publicada uma nova proclamação do presidente Roosevelt que diz textualmente:

«Prosseguindo a emergencia bancaria, torna-se necessario prorrogar por tempo indefinido as medidas adoptadas, principalmente as que têm por fim impedir a exportação de ouro, prata e outros metais, e bem assim a especulação de cambios.—(United Press).

#### Reunião de governadores

NOVA YORK, 10.—Os governadores dos Estados de Nova York, S. Luiz, Georgia, Washington, Nova Jersey e Oregon proclamaram uma moratoria até sabado para os bancos nacionais e até segunda feira para os bancos do Estado.—(Havas).

#### Os efeitos da moratoria

WASHINGTON, 10.—Diz-se que a prorogação da moratoria bancaria visa a permitir a reabertura de maior numero de bancos. Roosevelt, na proclamação em que se refere á prorrogação da moratoria, esclarece que o estipulado nas suas proclamações de domingo e segunda feira, continuam em vigor até nova ordem.—(Havas).

#### Redução de salarios

WASHINGTON, 10.—O senador Robisson anunciou que o presidente Roosevelt vai enviar ao Congresso uma nova mensagem especial pedindo uma redução de 500 milhões de dolares no total dos salarios pagos aos funcionarios federais que estejam afastados do serviço.

O presidente da Camara dos Representantes declarou que a redução desses salarios poderá atingir 15 por cento da cifra despendida com eles.—(United Press).

#### A deminuição do ouro

NOVA YORK, 10.—O relatorio do Federal Reserve Bank até 8 do corrente mostra que houve uma deminuição sensivel nas existencias ouro da nação e um aumento de 818 milhões na circulação. Nos 12 bancos de Reserva Federal a cobertura metalica caiu a 45 1/2 por cento, sendo o minimo legal de 40 por cento.—(Havas).

---

WASHINGTON, 10.—A lei bancaria de emergencia aprovada ontem pelo Senado foi já assinada pelo presidente Roosevelt. —(United Press).

## Mandaram a Roosevelt

### uma bomba pelo correio

NOVA YORK, 10.—Nos Correios de Waver-town foi aberta uma encomenda endereçada a Roosevelt e que continha uma bomba. A Policia está convencida de que o remetente é o mesmo que há dias enviou outra bomba ao chefe do Estado.—(Havas)

## Zangara condenado á morte

MIAMI, 10. — Giuseppe Zangara, o autor do atentado contra o presidente Roosevelt, foi novamente julgado em virtude do falecimento de Cermak, tendo sido condenado á morte.—(Havas).